PARA TODOS...

"IMITAÇÕES . . . ?
—Não em minha casa!"

O uso de uma imitação ou de um succedaneo, em lugar da excellente* CAFIASPIRINA, *é uma imprudencia que póde ter más consequencias.

Por isso, em todo o lar cuidadoso taes productos são recusados em absoluto, e só se acceita a legitima

CAFIASPIRINA

BAYER

CAFIASPIRINA

"*esta e nenhuma outra*"!

E' o unico remedio que se póde administrar a qualquer pessoa da familia sem receio, pois dá sempre rapido allivio e nunca affecta o coração nem os rins.

Ideal contra as *dôres de cabeça, dentes e ouvido; nevralgias, enxaquecas, cólicas menstruaes e rheumatismo; consequencias de tresnoitadas, excessos alcoolicos, etc.*

Para Todos...

(Propriedade da Sociedade Anonyma "O Malho")

Directores: **Alvaro Moreyra e J. Carlos** Director-Gerente: **Antonio A. de Souza Silva**

Assignaturas — Brasil: 1 anno, 48$000; 6 mezes, 25$000 — Estrangeiro: 1 anno, 85$000; 6 mezes, 45$000

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. TODA A CORRESPONDENCIA como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio. Telephones: Gerencia: Norte, 5402; Escriptorio: Norte, 5818. Annuncios: Norte, 6131. Officinas: Villa, 6247. Succursal em São Paulo, dirigida pelo Dr. Plinio Cavalcanti — Rua Senador Feijó n. 27, 8º andar. Salas 86 e 87.

Transformação

POR

LUIZ PAULA FREITAS

Quando o livro de Mario Silva appareceu, foi uma victoria intellectual. De linhas fortes, vibrando em cada pagina uma alma de artista sem tergiversações e decisivamente consciente. Foi uma victoria intellectual.

Mas o escriptor novo e já mestre não se deixou levar por ella. Nem pareceu admirar-se. Conhecedor de si mesmo, manteve-se em si mesmo. Os cumprimentos e felicitações elle os recebia gentil, cortez, sem emocionar-se. Civilmente. As criticas encomiasticas dos "grandes" e dos "consagrados", lia-as linha a linha, demoradamente, calmamente, sem a soffreguidão dos novos que receiam sempre...

Naquelle romance, Mario Silva, que desde cedo escrevia para jornaes e acompanhava com interesse superior o movimento geral das letras e, mais ou menos, das sciencias, naquelle romance puzera annos de observação, de estudo. E de vida. De vida principalmente... Seria difficil, como nas personagens do "Dorian Gray", dizer-se em qual dellas elle puzera sua personalidade humana, vivida. E talvez, como no livro de Wilde, em todas ellas...

Intimamente, muita vez receiou que se lhe descobrissem defeitos e emoções passadas, o "eu" immutavel, — lendo-se o livro.

E guardou-o muito tempo.

Amava-o como a um diario de mocidade. E o era até certo ponto.

Ali estavam retratadas muitas pessoas com quem lidava constantemente. Seus habitos, maneiras e defeitos. Os defeitos quasi sempre, as virtudes quasi nunca...

E principalmente a pessoa com quem sempre estava conversando, trocando idéas, combatendo; de quem recebia confidencias, ás quaes sorria, mofando; a quem aconselhava, indignando-se ao vel-a indifferente. Essa pessoa apparecia a cada momento, a cada folha movida, a cada capitulo lido: elle.

E' que nem sempre a penna do escriptor é movida pelos dedos...

O mundo intellectual e o mundo social gostaram. Apresentaram-lhe parabens.

Mas as mulheres não gostaram. Não se interessaram ou fingiram desinteresse.

Nunca se interessam por aquillo em que não tomem parte; em que não fiquem em insophismavel evidencia. Inclusive as festas de caridade...

No romance de Mario Silva estavam, sim, estavam. Mas a largas pinceladas. Porque não podiam deixar de estar...

O intimo futil e sem interesse de uma grande maioria, pensava o romancista, não podia fazer-lhe perder tempo. Elle gostava de perscrutar o intimo, o amago da sociedade, ainda que para isso fosse necessario buscar "um homem". Esse "homem", synthetisando á maneira do Fradique Mendes em relação ao povo, talvez só o tivesse encontrado, depois de prompto o livro. Instinctivamente, inconscientemente, elle se puzera em toda a extensão do historiar e do analyysar, desdobrando sua personalidade, para fazer personalidades.

E as mulheres não gostaram.

Além do mais, disse-lhe certa vez, francamente, uma mocinha admiravelmente estouvada: "terminava mal"...

Mario Silva sorriu. Elle, além de romancista, profissão que — dizia — traz sempre aos que a praticam innumeros desgostos em geral provocados pelos amigos mais intimos, caricaturados..., — além de romancista, era "gentleman".

Sorria delicado e cortez, ironico e protector. Vencido sem-

(Esta revista contém 60 paginas)

pre exteriormente. Depois, descobrira e praticava o, melhor meio de agradar: achava as mulheres sempre lindas, quando em sua presença; e detestaveis, quando em presença de suas amigas mais intimas...

Nunca se deixou prender. Jámais "quiz" deixar se prender. Para melhor gozar da companhia daquelles sêrezinhos voluveis, orgulhosos e teimosos.

Amava a phrase menos gentil que lhe ditassem labios femininos. Sorria de satisfação benevolente ao olhar de odio de alguns olhos avelludados. Sabia que seria mais uma victoria... Tinha perfeita intuição do mundo paradoxal em que habitam as filhas de Eva. Sabia que raramente se lhes ouve o que sentem...

Mas no fundo era quasi um indifferente. Sensual, conquistador que desprezava conquistas, fidalgo nas maneiras e no agir, Mario Silva era acima de tudo o artista. Acima de tudo o amor ás letras, o sacrificio pelas letras, a eterna confiança ou esperança nas letras.

Tinha vinte e seis annos e não pretendia casar-se.

Um dia, ao lhe ser feita uma pergunta insistentemente repetida sobre esse assumpto, partida de uma joven senhora bastante teimosa e indiscreta, respondeu-lhe. Mas de fórma que ficou impossibilitado de a cumprimentar:

— Minha senhora, se eu já fumo...

... —

Quando, uma manhã, foram postos nos mostruarios das casas de livros os volumes da quarta edição do romance de Mario Silva, o victorioso homem de letras fumava distrahidamente embevecido o terceiro cigarro. Achava-se no gabinete de trabalho. Os cigarros como que lhe não distrahiam a irritação disfarçada...

Na vespera, fôra a festa intellectual de homenagem, onde pronunciára um bellissimo discurso de agradecimento, analysando a feição nova a seguir-se no romance, numa observação acurada e firme sobre os maiores da nossa lingua, já um dia escriptos.

Uma consagração. E comquanto Mario Silva não fosse vaidoso, orgulhava-se, feliz de haver produzido emfim uma obra de arte sob todos os pontos de vista digna e compensadora dos esforços despendidos em alguns annos de estudo e burilamento.

Fumava. E, de repente, indignou-se comsigo mesmo. Seria possivel ? E por que ? Não. Teimava em replicar á buliçosa pergunta, numa negativa peremptoria.

Mas não lhe reconhecia apoio...

Nunca lhe acontecera semelhante facto. Olhou, atravez as cortinas da janella, o sol, o céo, escutou longamente embevecido o ruido da rua.

Havia como pedaços de algodão, nuvens desfiando-se mollemente no azul.

A manhã trazia-lhe certa força nova, que não era a de escrever. Recordava uma palestra deliciosa da noite anterior.

Olhou os livros, os moveis. A mesa larga e negra pareceu-lhe deserta. Não havia sobre ella uma jarra com uma flor sequer. Admirou-se de que, naquella manhã, sentisse falta de flores em sua mesa de trabalho, onde, com um todo de solemnidade e de respeito, estatueta de bronze se erguia. Um homem energico segurando na dextra o pendulo do relogio, cujo mostrador atraia logo o olhar.

Ficou a remexer no intimo a idéa de que lhe faltava, para maior perfeição do trabalho, pelo menos "uma flor".

Afinal, sorriu... E seria capaz de jurar que nenhum jardim lhe forneceria a flor de cuja falta se resentia...

—

Durante tempos, a mesa de trabalho continuou sem flor. Porque Mario Silva não queria dar-se por vencido.

Elle — tantas vezes vencedor!

Um dia, falou a Nancy em particular. E não foi de todo vencido...

A pouco e pouco, o escriptor abandonou a collaboração nos jornaes, restringindo o plano largo de publicações que traçára. Sua obra, delineada, estacou. Apparecia pouco nas festas de arte e quasi nunca sósinho nas festas sociaes.

Todos comprehenderam e alguns lastimaram.

Mario Silva reconheceu que fôra inteiramente dominado. Não por sua noiva directamente, mas pelo amor, pela paixão que lhe devotava.

Achava tudo, sim, extremamente burguez.

Fraqueza sua, sacrificando-se, artista, pelo homem commum, em favor do homem-todo-dia.

Soffria um tanto, quando notava que não lhe sobrava quasi tempo, ao voltar do escriptorio, para acariciar ao menos os livros de sua escolhida bibliotheca.

Sonho de arte ! Dominado o seu sonho de arte...

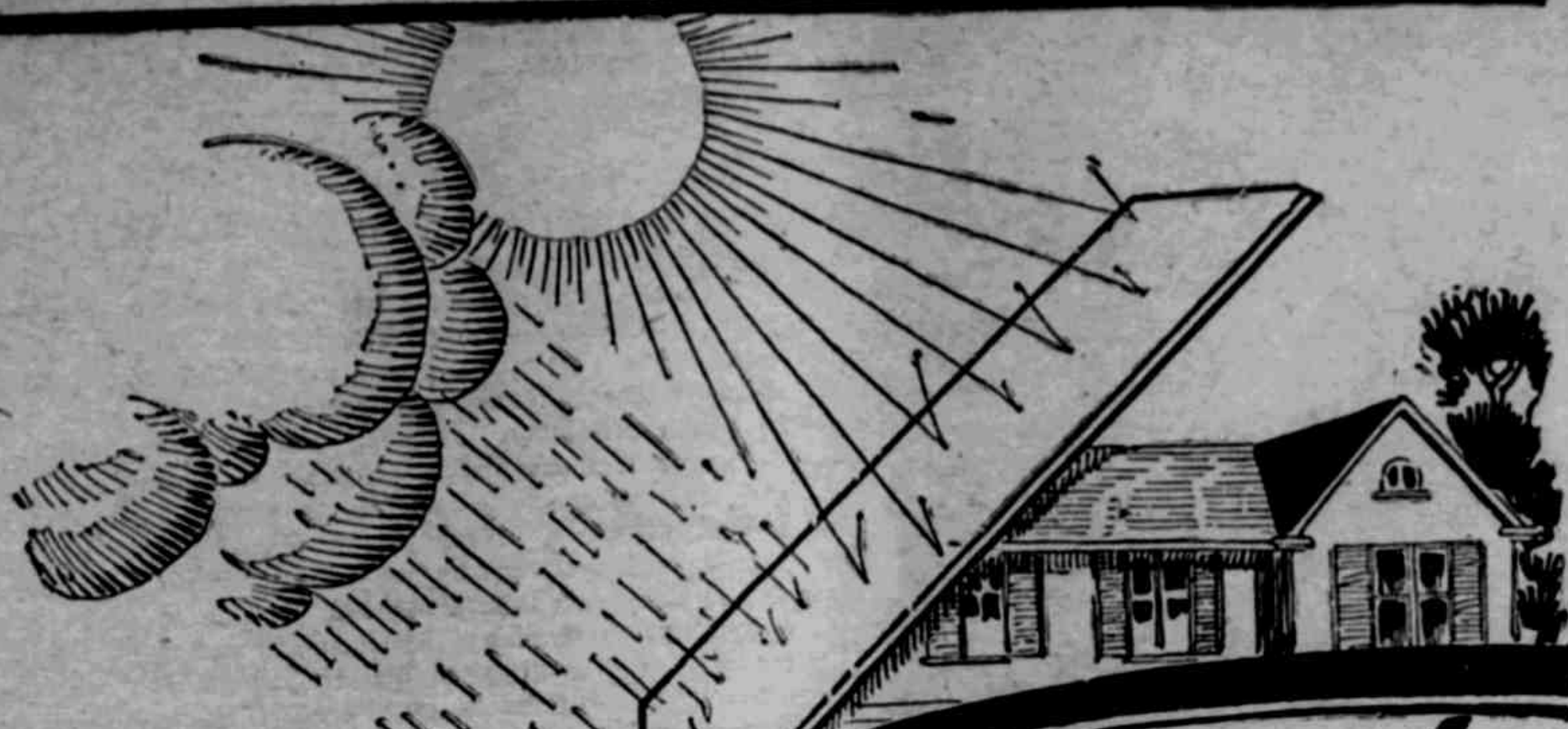
Mas não podia. Não queria luctar. Receiando vencer...

Temia escrever. Deixou de escrever, para não produzir paginas em que seu estylo transmittisse conselhos que lhe pudessem ser desfavoraveis.

Fraqueza de espirito, julgou-o em conversa um amigo intimo quando lhe perguntaram se não estaria acaso, silenciosamente, produzindo obra de maior vulto do que o romance publicado. Houve quem acreditasse nisso.

—

Mas todo o mundo, um dia, se admirou de que o escriptor masculo, forte, realista, o escriptor veterano e mestre, — publicasse um livro que era todo carinhos de mulher. E sacrificios de mulher pelo homem amaro...

(Do livro "Cortinas de Renda", a sahir).

Protecção!

Agora é possivel a V. S. proteger sua casa do calor, do frio e dos ruidos. Isso se consegue com o emprego do Celotex, um maravilhoso material isolante.
Os commodos insulados com o Celotex são confortaveis no inverno e frescos no verão, podendo esse material ser applicado em casas já construidas ou em construcção.
Celotex é resistente e economico e póde ser decorado da maneira desejada.

Queiram enviar-me seu boletim sobre Celotex

Nome: ____________

____

Direcção: ____________

____

CELOTEX
INSULATING LUMBER

INTERNATIONAL MACHINERY COMPANY

RIO DE JANEIRO
RUA SÃO PEDRO, 66

RECIFE
AV. RIO BRANCO, 139

INTERMACO

SÃO PAULO
RUA FLORENCIO DE ABREU, 152

PORTO ALEGRE
RUA CAPITÃO MONTANHA, 129

ENDEREÇO TELEGRAPHICO GERAL: INTERMACO

QUAKER
WHITE OATS

Creanças fortes, vigorosas, felizes

NUNCA param um instante—brincando muito e estudando muito, as creanças gastam fartamente os seus recursos de energia vital.

Essa energia, tão prodigamente dispendida, deve ser restituida ao corpo—revigorando-o constantemente. Quaker Oats, rico dos elementos essenciaes que formam osso e musculo, é um alimento natural, extremamente nutritivo tanto para creanças como para adultos.

Sirva-se Quaker Oats diariamente. Tem sabor delicioso, é facil de digerir, preparado simplesmente, e muito economico.

Quaker Oats

1282

ACADEMIA DE CÓRTE CHIQUINHA DELL'OSO

RUA RIACHUELO N. 12 B — SÃO PAULO

Unica Academia de córte para senhoras que realmente gosa credito em todo o Brasil. Ella não appareceu como outras por ahi afóra, cujas professoras nunca foram modistas e desconhecem totalmente esta arte.

Esta Academia conta 15 annos de existencia. A sua directora tem 25 annos de pratica, é autora do methodo que nella se ensina e que muitas escolas nem sequer sabem imitar, mesmo as reconhecidas pela D. G. da Instrucção Publica que declaram ter methodo moderno e proprio.

Diploma mais alumnas ella só, que todas as outras do Brasil inteiro reunidas. Recebeu 565 cartas de agradecimentos das suas ex-alumnas que trabalham ganhando bom dinheiro. As professoras auxiliares, filhas da Directora, são incomparaveis; a quem mostrar igual competencia dá-se 5:000$000. Unica em que, os paes residentes nos Estados mais longiquos, mandam suas filhas ou esposas aprender a profissão de modista com a convicção de que o dinheiro gasto e bem aproveitado e que realmente dão ás suas filhas uma profissão que lhe garanta o futuro sempre duvidoso.

Ensina-se córte e costura de vestidos em geral, flores, formas de plissé, pintura, etc.... Tem internato e externato. Acceitam-se alumnas do interior dando-lhes quarto, cama, pensão, roupa limpa, etc...., e em um mez certo, garante habilitação. Assume todas as responsabilidades moraes e materiaes pela moça. Esta Academia cumpriu sempre fielmente os seus compromissos.

Cortam-se modelos sob medida, em 5 minutos na presença da cliente, criam-se figurinos. Professora Mme. Chiquinha Dell'Oso.

DOIS NUMEROS EM CADA BILHETE!
PENSE BEM NESTA VANTAGEM!

Representa sem duvida dobrar o numero de premios da loteria, dupla probabilidade para os que se habilitam á sorte grande, que sem alteração nos preços actuaes, terão assim ensejo de receberem premios de alto valor em bilhetes que comprados em outra casa, estariam sem valor algum. Ao proporcionarmos esta vantagem aos nossos freguezes, outro não é o nosso intuito a são ser a formidavel propaganda que estamos desenvolvendo por todo o paiz; pois distribuimos assim a maior parte dos nossos lucros em premios que beneficiam directamente todos os nossos freguezes. Queiram pois preferir o "AO MUNDO LOTERICO., Rua do Ouvidor, 139 — Amancio Rodrigues dos Santos & Cia. — Caixa Postal, 2.005 — Rio de Janeiro. Telegrammas: AMANCIO. Sabbado, 3 — 200 Contos por 20$, fracções 1$. Terça-feira, 6 — 50 contos por 4$, fracções 800 réis. Sabbado, 10 — 100 Contos por 10$, fracções 1$. Natal, 21 de Dezembro — 200:000$ por 16$, fracções a 800 réis e no dia 22 — 500 contos por 56$, fracções 2$800.

Para COLICAS UTERINAS, flores brancas e menstruação irregular:

HEMOCLEINE,

o novo regulador francez.

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, luxuosa publicação cinematographica.

Toda hora de doença é um tempo perdido para o prazer da vida

Os "Incommodos de Senhoras" em sua volta periodica, todos os mezes, representam para o sexo feminino

a hora certa do soffrimento.

As Senhoras sabem de antemão que seus males têm data fixa para se manifestarem e pódem fazer a conta previa das horas que perdem para o prazer da vida. E pois, para uma Senhora, um acto de defeza a favor da alegria de viver guardar sempre presente na lembrança que

"A SAUDE DA MULHER"

— sendo o melhor remedio conhecido para os Incommodos de Senhoras, taes como Suspensões, Colicas Uterinas, Rheumatismos, Arthritismo, Flôres Brancas — assegura o prazer da vida, que só pode ser perfeito quando existe perfeita saude.

Gavetando
PARA TODOS...

MLLE. FADISTA (Tijuca) — Sua cartinha azul foi recebida e o assumpto brevemente resolvido.

ABELARDO ROMERO — "O garoto da minha rua" está bom. Mande outros trabalhos no mesmo genero.

IDA (S. Paulo) — Sua consulta já foi respondida, mesmo sem que tivesse dado seu verdadeiro nome. Teve receio de que o velho graphologo fosse pouco discreto?...

Confirmo o estudo que fiz e não me enganei pois vejo que termina seu nome de familia com o mesmo traço curto, energico, firme, affirmativo de sua personalidade, com que sublinhou o pseudonymo Ida.

Rogo-lhe, agora, que mande dizer si não é verdade o que eu disse, principalmente sobre as qualidades que salientei.

JOSE DE SOUZA — "O bilhetinho azul" foi bem recebido e será publicado na secção que pede.

C. ARA' (Araras) — A resposta que solicita não pode ser tão rapida como deseja porque os consulentes são muitos e o espaço é pouco. Tel-a-á porém o mais breve que for possivel... na ordem chronologica do recebimento das cartas.

JUCA MORENO (Olypia - S. Pauulo) — Leia o que digo acima ao amigo C. Ará e me faça o favor de transmittir o mesmo recado á Alice Mulata... que pelo pseudonymo não perca...

G. ROUSSOUSKY (Crus Alta) Não costumamos devolver originaes. Quando são bons ou mesmo aproveitaveis se publicam, quando não, têm o destino da cesta. O Seu São João, apezar de estar um pouco fóra da epoca foi acceito. Aguarde publicação agora ou em Junho do anno vindouro para ter mais "cor local" e "ambiente proprio"; não acha?

XOXO (Curytiba) — Espera brevemente o que pede?

Não espere assim com tanta brevidade porque o velho graphologo, devido ao seu rheumatismo está fazendo uma estação de aguas e custa a mandar a correspondencia. Tenha a bondade de dizer o mesmo a Lourdinho que eu lhe ficarei muito grato.

MARIA ALDA (Rio) — Recebido o monclogo para o *Tico-Tico*, que agradecemos.

Nada temos que desculpar e vamos providenciar para que lhe seja enviado o que pede para o endereço que nos mandou. Até breve.

MYSTERIOSA (Rio) — A data do nascimento, ou pelo menos o mez é apenas necessaria para se dar o horóscopo. O retrato graphologico será feito na mesma occasião. Aguarde-o.

CLELIA (Pará) — O velho graphologo, aliás muito amigo da intelligente Gecy enviou para ella seu estudo graphologico para ser publicado no seu interessante "Confessionario" como a senhora mandou pedir.

SADERNY (Campinas) — Tenho presente sua carta de agradecimento. "Não ha de que"... Os trabalhos enviados estão bons e serão publicados com agrado.

RICARDO ROJAS (Nictheroy) — Sua "Ballada da saudade", assim que houver espaço, será incluida entre as "producções não muito perfeitas" da *Para todos*, como pede. Quanto ao que enviou para o *Malho* somente o *Cabuhy Pitanga Junior* lhe poderá responder pela sua *Caixa*, lá delle.

ZILDA DA CUNHA BASTOS — Seu trabalho foi entregue ao redactor competente para a devida publicação. Mande outros que serão sempre recebidos com prazer

FAFÁ (Rio) — Nada tem que agradecer de antemão. Aguarde, primeiro o estudo que pede.

CONSULENTE (Rio)—Está tão convencido, assim de imbecilidade? Pode ser que seja desmentido e... não se desilluda.

PROVINO — O estudo que pede não pode deixar de ser ligeiro, porque para aprofundal-o seriam necessarios outros e diversos elementos como tambem maior espaço de que aquelle de que podemos dispor na secção. Será, entretanto, feito apresentando as qualidades e defeitos principaes caso os haja, segundo me informou o velho graphologo.

SANTUZZA (Nictheroy) — O trabalho que enviou sem titulo e que assim começa: "Menina e moça, me levaram de casa de meu pae para longes terras"... é para ser feito sobre elle um estudo graphologico? Não mandou outra indicação a respeito...

GLAD (Rio) — Sua carta está sendo estudada para o fim que requer. Aguarde o resultado.

MARY (E. de Minas) — Tenha a bondade de ler o que digo antes a Glad e espere tambem.

MELANCHOLIA (Bahia) — Apezar de querer muitas cousas ao mesmo tempo, será attendida a seu tempo tambem. E' questão de mais algumas semanas.

MARIETTA (Recife) — O velho Graphologo manda lhe agradecer as lisongeiras referencias e dizer que está estudando com carinho a calligraphia da cartinha verde claro da côr da esperança... Espere, portanto, sua ultima palavra a respeito.

COSETTE — O favor que pede é tão pequeno que dá prazer satisfazel-o. Depende apenas de opportunidade. Aguarde-a com um pouquinho de paciencia.

NENÉ (Rio) — Me dice el señor Grafólogo que no hay ninguno impedimento en escrebir en español para el estudio de la letra. Aguarde, Usted, su decision.

FRANCISCO ANTONIO (Friburgo) — A "jura de amor" dessa vez ficou escoimada das batatas tanto assim que vae aqui mesmo:

HYGIENE

Em noite estrellada,
E em dia de sol;
Mata-se barata
Com o BARATOL.
Lata 1$000

Mau Hálito?
Fígado
Estomago
Intestinos
Tanto na falta de appetite como nas digestões difficeis
Comer bem
Dormir melhor
Em todas as idades sem resguardo

RUBINAT LLORACH
A MELHOR AGUA MINERAL NATURAL PURGATIVA
ACAUTELAR-SE DAS CONTRAFACÇÕES NACIONAES OU ESTRANGEIRAS
Ap. D. N. S. P. N. 275, de 2-7-1918

"O beijo que te offereço,
E' por demais muito quente.
Quizera beijar-te sempre,
Beijar-te constantemente.

Beijar, beijar, beijar tanto
Eu te desejo, querida,
Que pouco me incommodava
De perder por isso a vida.

Eu não nasci para rico,
Nem para poeta eu nasci.
Eu nasci para beijar,
Para beijar eu nasci."

DE SANTA HELENA — Apezar de um pouco fraco, o trabalho que mandou será publicado.

GONÇALVES d'ALÉM MAR (Villegagnon) — Dos trabalhos enviados foram acceitos dois. Não ha nenhum tratado a respeito do que pede. Quanto ao seu agradecimento ao Cabuhy Pitanga Junior irei transmittil-o. Previno-o, porém, de que elle não é doutor como o outro, o velho, que o antecedeu.

JOSÉ X (Bello Horizonte) — Será publicado seu trabalho, como pede.

AMERICO BRASIL LODI (Itaipava) — O Papagaio suspendeu a publicação. A versalhada que mandou talvez saia n'*O Malho* si houver espaço.

GLADSTON MURTA (Rio) — Dos dois trabalhos enviados foi aproveitado o "Amargura".

MERITA (Belém) — Seu pedido será satisfeito na primeira opportunidade.

NOBREGA DE SIQUEIRA (Bocaina) — Acceitos os dois trabalhos enviados. Quanto aos livros do Dr. Alvaro são encontrados aqui nas principaes livrarias.

ZIUL (Pará) — Tenha a bondade de ler o que digo antes á sua distancta patricia Merita.

NOELITA (S. Pauol) — Fez mal em escrever em papel pautado, mesmo nas entrelinhas. Fica, por isso, prejudicado seu pedido.

TINOCO MACHADO — Sua definição, apezar de um tanto exdruxula, será publicada... por isso mesmo. Muito original sua carta e pela qual ficamos sabendo que é tão alto que ás vezes se julga igual ao martinelli 23º.

QUASIMODO (Pelotas) — Aguarde o resultado do estudo que mandou pedir, embora não possa ser muito minucioso.

JOSÉ BENEDICTO DA MOTTA (Quitauna) — Foi bem recebido seu trabalho: "Decepção". Aguarde publicidade.

EDUARDO MARTINELLI (Bahia) — Seus trabalhos foram acceitos e serão publicados a seu tempo.

ACA (Araraquara) — Na secção competente verá o estudo que solicita; não é necessario sello para isso.

CELIA (Rio) — Foram acceitos os dois trabalhos enviados. Mande outros principalmente para o *Tico-Tico*. Tem tanto geito para escrever para as crianças!... Continúe.

NAUTILUS (Jaraguá) — Já respondi á sua consulta quando usava o pseudonymo anterior. Por mais que pretendesse disfarçar reconheci a letra. Mantenho o que disse da primeira vez.

NELSON DE LARA CRUZ (S. Paulo) — Seu trabalho foi acceito. Continúe.

JACYNTHO FRANCESQUINI (Meyer) — Dos trabalhos enviados apenas o "Espera vã" e "Aljofre" (?) não foram acceitos. Os outros serão publicados.

DA CUNHA COUTO (Rio) — Recebidos os dois trabalhos que serão publicados. Mande outros.

XAROPE IODO TANNICO PHOSPHATADO
Preparado por SILVA ARAUJO
Este preparado de gosto agradavel e de perfeita conservação é o melhor que se pode usar para administrar o iodo em substituição ao oleo de figado de bacalhau.
FABRICA DE PRODUCTOS CHIMICOS e PHARMACEUTICOS
PHARMACIA E DROGARIA
Rua 1º de Março, 9 e 11
RIO DE JANEIRO

VINHO RECONSTITUINTE SILVA ARAUJO

QUINA-CARNE E LACTO PHOSPHATO DE CALCIO GLYCERINADO

SYNTHESE DAS OPINIÕES DE SUMMIDADES MEDICAS:

"De preparados analogos, nenhum, a meu vêr, lhe é superior e poucos o egualam, sejam nacionaes ou estrangeiros; a todos, porém, o prefiro sem hesitação, pela efficacia e pelo meticuloso cuidado de seu preparo, a par do sabor agradavel ao "paladar de todos os doentes e convalescentes."

Dr. B. da Rocha Faria

"...excellente preparado que se emprega com a maxima confiança e sempre com efficacia nos casos adequados."

Dr. Miguel Couto

"...dou com desembaraço e justiça, o testemunho dos grandes beneficios que me tem proporcionado na clinica..."

Dr. Luiz Barbosa

"...excellente tonico nervino e hematogenico, applicavel a todos os casos de debilidade geral e de qualquer molestia infecciosa."

Dr. A. Austregesilo

"...este preparado é um dos melhores que conheço pela sua efficaz acção tonica."

Dr. Rodrigues Lima

"...me tem sido dado constatar em doentes de minha clinica, os beneficios effeitos do Vinho Tonico Reconstituinte Silva Araujo."

Dr. Henrique Roxo

"Dentre os productos similares destaca-se o "Vinho Reconstituinte" de Silva Araujo."

Dr. Nascimento Gurgel

"...numerosas são as provas que, desde longo tempo hei colhido de sua bemfazeja influencia tonificante sobre o organismo."

Dr. Toledo Dodsworth

LIRIO (Aracajú) — Estou autorisado a lhe dizer que parece haver perturbações cardio-vasculares. Si ahi tem algum medico especialista de molestias do coração e que seja de sua confiança é bom se fazer examinar por elle. Não é preciso, assim, vir ao Rio. Aguarde maiores detalhes.

NOBREGA DE SIQUEIRA (Bocâina) — Recebi os trabalhos e o abraço. Quanto á dentada antropophaga, eu passo! *Vade rétro!*

EGD. ISOTOTE (Rio) — A traducção que mandou está certa e bem feita. Traduza as outras.

WALDYR DE OLIVEIRA (Rio) — Nada tem que agradecer. A demora na publicação é devida á grande quantidade de trabalho em... stock... Francamente, não gostei do "Mez de Agosto" nem do "Um adeus". Ambos estão fracos; nem parece que foram escriptos por você! Mande outra cousa.

ARSENIO (S. Carlos) — Seu pedido será, em tempo, satisfeito. Tenha a bondade de dizer o mesmo ao seu amigo Lupin.

ESCARLATE (S. Paulo) — Si mandou no tempo da revolução é provavel, mesmo, que se tenha extraviado.

PAULO DE FREITAS — Recebido seu Poema da saudade. Aguarde publicação.

MAY (Rio) — Mais alguns dias e terá o que tão gentilmente pede.

DESSY (Recife) — Disse-me o velho graphologo que está sempre ás ordens de gentis consulentes como Dessy.

LOTI — Ha quatro mezes que escreveu? Por certo não nos chegou ás mãos a carta. Agora, sim; aguarde a resposta que não poderá, entretanto, ser tão "depressa" como deseja. E' preciso obedecer á ordem chronologica do recebimento das cartas, não acha?

NIKI — Deseja breve tambem? Leia o que digo á Loti e tenha um pouquinho de paciencia para esperar com ella a sua vez.

NORA — Pois não. E acceite os meus sentimentos tambem, juntamente com os do velho graphologo.

YCEL (Porto Alegre) — Com a maior alegria foi registrado seu pedido para ser attendido na primeira opportunidade.

MAURICIO MAIA.

Os Maiores Valores Do Mundo

HUDSON SUPER SIX

ESSEX SUPER SIX

Possiveis devido aos vastos recursos e as possantes forças que apoiam a organisação HUDSON ESSEX

T. L. WRIGHT & CIA. LTDA. — Exposição e vendas — Rua Evaristo da Veiga, 142, Posto, Serviço e Secção de Peças, Rua Santa Luzia, 202.

COMPLETO SORTIMENTO DE CANETAS

OFFICINA PROPRIA PARA CONCERTO DE QUALQUER MARCA

DIAS LEONIDAS & Cia.

R. Republica do Perú, 123 — Antiga Assembléa

A JUVENTUDE ALEXANDRE é cada vez mais procurada. Porque? Unicamente porque dá mocidade e torna bellos os cabellos. Vende-se em qualquer pharmacia ou drogaria pelo preço de 4$000 e mais 2$400 pelo Correio. — Depositario: *Casa Alexandre* — Rua do Ouvidor, 148 — Rio de Janeiro.

O UNICO PÓ DE ARROZ
Em cada caixa um finissimo
"ROUGE"

SCIENTIFICA E INSTANTANEA
PASTA DEPILATORIA
"ALACK"

Exterminio completo dos pellos superfluos sem ardores, sem irritações nem exhalações incommodas.

A excellente PASTA DEPILATORIA "ALACK" é a **UNICA** que realmente faz desapparecer em **TRES MINUTOS** os pellos das Pernas que tanto afeiam a belleza feminina, como os das Axilas, Braços, Rosto.

E' a **UNICA** que se applica como qualquer creme, suave e de effeito instantaneo, tendo a grande vantagem de penetrar na raiz dos pellos debilitando-os até morrerem completamente.

Vende-se nas melhores perfumarias da Capital:

AVENIDA — BAZIN — CIRIO
ORLANDO RANGEL—GRANADO & C.

Nota: — Para informações dirigir-se aos escriptorios de PRODUCTOS "ALACK" Lt., **Rua S. Pedro N.° 265 — Rio de Janeiro — Fone Norte 0976.**

(Peçam Prospectos Gratis)

Preço do Pote . . . . Rs. 12$000
Pelo Correio . . . . . „ 14$000

A. DORÉT

Cabelleireiro — Ondulação permanente e de outros systemas — Manicuras — Tinturas. Os melhores perfumes.

5 - Alcindo Guanabara - 5

Almanach do "O TICO-TICO" Em Dezembro

Para as horas de distração a leitura mais agradavel

LEITURA PARA TODOS

o melhor magazine editado em lingua portugueza

CINEARTE
a revista mais completa em assumptos da cinematographia moderna.

PLYMOUTH

O Automobilista de Recursos Moderados Pode Agora Tambem Ter um Carro Verdadeiramente Elegante

O PLYMOUTH construido por Chrysler offerece vantagens taes que custa a crer seja possivel obter a um preço tão baixo.

¶ Jamais esperou o comprador e muito menos recebeu por preços tão modicos carros de funccionamento tão suave, tão velozes, tão confortaveis, tão adaptados á estrada e com freios tão efficazes, carrosseries tão elegantes e apparencia tão distincta.

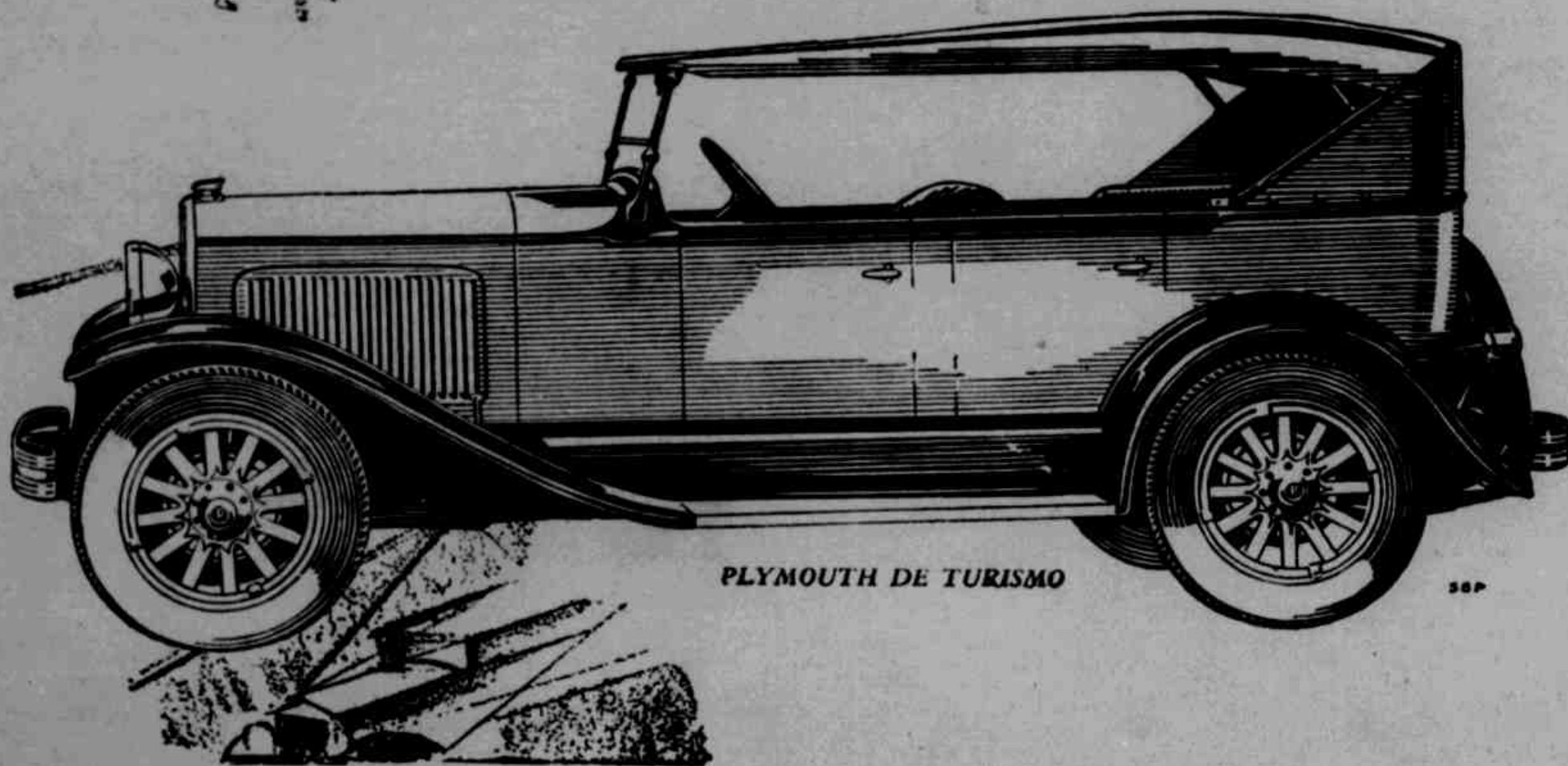
¶ Só com a pericia technica e industrial de Chrysler e o seu systema de uniformidade de aperfeiçoamento se pode construir um carro como este a preço modico, um carro que possue vantagens taes como sómente se encontram em carros de primeira ordem.

Unicos distribuidores para os Estados de Minas, Rio, Espirito Santo e Districto Federal:

AUTO MERCANTIL BRASILEIRA S | A.

AV. RIO BRANCO, 247

Phones — Central 1744 e 2407

Posto de serviço:
O maior do Brasil — *Edificio proprio*
RUA DOS INVALIDOS, 123
Phone — Central 1143

PLYMOUTH DE TURISMO

CALLOS

Um minuto e a dôr *desapparece*

Um minuto depois de applicar-lhe o emplastro Zino-pads do Dr. Scholl, V. S. se esquecerá haver tido um callo.

Os Zino-pads são protectores, antisepticos e curativos. Ellimi-nam o attricto e pressão do calçado.

A'venda em toda Pharmacia ou Sapataria do paiz.

Zino-pads do Dr Scholl

Tamanhos especiaes para Callosidades e Joanetes

Caixinhas para callos, callosidades ou joanetes .... 5$000
Envelope com 3 emplastos para callos............ 1$300

COMPANHIA DR. SCHOLL, S. A.
Ouvidor, 89 (Loja) — Rio

AGUA DE COLONIA "fifi"

Experimente e veja se ha melhor. A' venda em todo Brasil. Distribuidores: CASA HUSSON. Rua S. Bento, 24 A — S. Paulo.

CASA HUSSON — Rua São Bento, 24-A — S. Paulo — Brasil
Junto 1$200 em sellos para me enviarem uma lata de pó de arroz FIFI ou um frasco de agua da Colonia FIFI.

NOME ....

LOCALIDADE................ *Est. de* ....

Premiados Productos Gaby

OS UNICOS PRODUCTOS PREMIADOS NO ESTRANGEIRO

Esmalte Gaby Para unhas Resiste a lavagem

A' venda nas boas casas.

Tratamento da pelle

DE

ELIZABETH ARDEN

baseado em tres principios fundamentaes:

HYGIENE — FORTALECIMENTO — NUTRIÇAO

A limpeza, com **Venetian Cleansing Cream**, liberta os póros, de todas as impurezas, que produzem pontos pretos e aspereza.

A tonificação, com **Ardena Skin Tonic**, clarêa a pelle e fixa os contornos.

A nutrição, com **Orange Skin Food**, ou o delicado **Velva Cream**, faz desapparecer as linhas e as rugas.

Este tratamento, que suppre todas as necessidades da pelle, conservando-a naturalmente clara e attrahente, devia fazer parte de vosso cuidado diario com a pelle.

Os preparados de Elizabeth Arden, para **toilette**, pódem ser encontrados na concessionaria, Perfumaria Ipyranga, Rua Libero Badaró, 38-B — S. Paulo e nas perfumarias Avenida e Cirio, Rio de Janeiro.

SABONETE
33
PERFUMADO ATÉ O FIM

PARA TER UMA BOA PELLE — o maior thesouro da mulher — siga estas instrucções:

O tratamento mais seguro, mais moderno e mais effectivo, para a limpeza da sua cutis, hoje tão maltratada pelo rouge, pó de arroz, pomadas, cremes, etc., é laval-a uma ou duas vezes por dia, com o Sabonete "33", em agua morna, enxaguando-a bem em seguida, com agua fria. Para uma cutis por natureza secca, usar depois um cold-crême puro.

Uma experiencia apenas custa:

1 Sabonete "33" perfumado até o fim 2$000

Caixa com 3 sabonetes .... 5$500

EXPERIMENTE o dentifricio genuinamente medicinal

ODORANS

considerado pela sciencia moderna, *o melhor para os dentes.*

Pasta ODORANS -- muito agradavel e refrigerante.

A' venda em toda parte e na Casa Hermanny

Rua Gonçalves Dias, 54
Rio

Rua 25 de Março, 11
S. Paulo

Rua Marechal Floriano, 310
Porto Alegre —

Avenida 15 de Novembro, 764
Petropolis

PARA TODOS...

20 Outubro 1928

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

M O D I N H A

A gente de mais idade
sabe de coisas que a gente
só depois ha de saber.
Ella diz e é verdade:
se a palma da mão comicha
é um bem que vae se ter.
Basta pedir com vontade
e coçar onde comicha
pra logo se receber.
Eu pedi felicidade
uma vez que isso se deu
na palma da minha mão.
Tanto tempo que passou...
Felicidade se gasta,
não dura com o uso não.
Aquella já se acabou.
E eu ando agóra esperando
que dê outra comichão
na palma da minha mão..

ALVARO MOREYRA

A vigilia da miseria

E' estreita, esta ruazinha. E mal calçada: as pedras, deslocadas umas, acavalladas outras, offerecem tropeços ao passo incauto. As casas são velhas. Portas sujas, lambusadas de gordura. Janellas baixas, com venezianas de mysterio. Um ar de dolorosa decadencia em tudo. Apenas o arvoredo é sadio, exuberante, projectando sombras espessas nas paredes.

O guarda, somnolento, passeia de um extremo a outro da rua, devagar, como que se arrastando. Não passa ninguem.

Um gato atravessa aos pulos a zona illuminada de um lampeão. Pára um momento, desconfiado; depois segue. Outro gato apparece então, de olhos fixos no primeiro. Somem-se pela sombra...

Na rua deserta alguem ha em vigilia, atraz de uma porta negra, olhando pela fresta, sentada num banco, o rosto apoiado na mão. São tres da manhã. Já todas as outras casas estão fechadas. Entretanto, póde ainda passar um homem... Póde ter sahido do jogo, trazer bastante dinheiro... Póde vir embriagado... Os embriagados deixam quasi tudo o que trazem na carteira e pensam depois que perderam...

Os passos do rondante soam martellados e methodicos, na esquina. Nenhum outro rumor perturba a pequena rua, com os lampeões amortecidos entre as grandes copas das arvores da calçada. A paz é religiosa, de igreja, de descanso de alma.

O guarda não gosta da solidão. Vem voltando a passo tardo, para continuar a conversa. E' a mulher que se deita mais tarde na rua, essa que ainda espera. Fica até o clarear do dia, penosamente. Elle espairece com ella esse tédio angustioso da ronda. Conversam aos pedaços, interrompendo-se ás vezes por motivos pessoaes e respectivos: elle, para percorrer a rua; ella, porque se recolhe, durante vinte minutos, de vez em quando...

— Eu conheci muito... Você conheceu ?

— Morou aqui, no 57. A vida é isso.

— Ella era da minha terra, Barra Mansa.

— Quem havia de dizer ! Oito facadas !

— O sujeito parece que foi fusileiro naval.

— Essa gente é isso. Onde é que já se viu fusileiro prestar ?

Ficam calados um instante, revolvendo as idéas, docemente, com pena da imprudente que acreditou em fusileiro naval e acabou na ponta da faca.

Os dois gatos de ha pouco reapparecem, encrespando-se, bufando, hostis.

Um terceiro, de longe, attento, observa, com uma patinha cautelosa suspensa. Approxima-se um pouco e de novo pára, observando, a patinha sempre no ar.

— Foram oito ou nove as facadas ?

— O "Jornal do Brasil" disse oito.

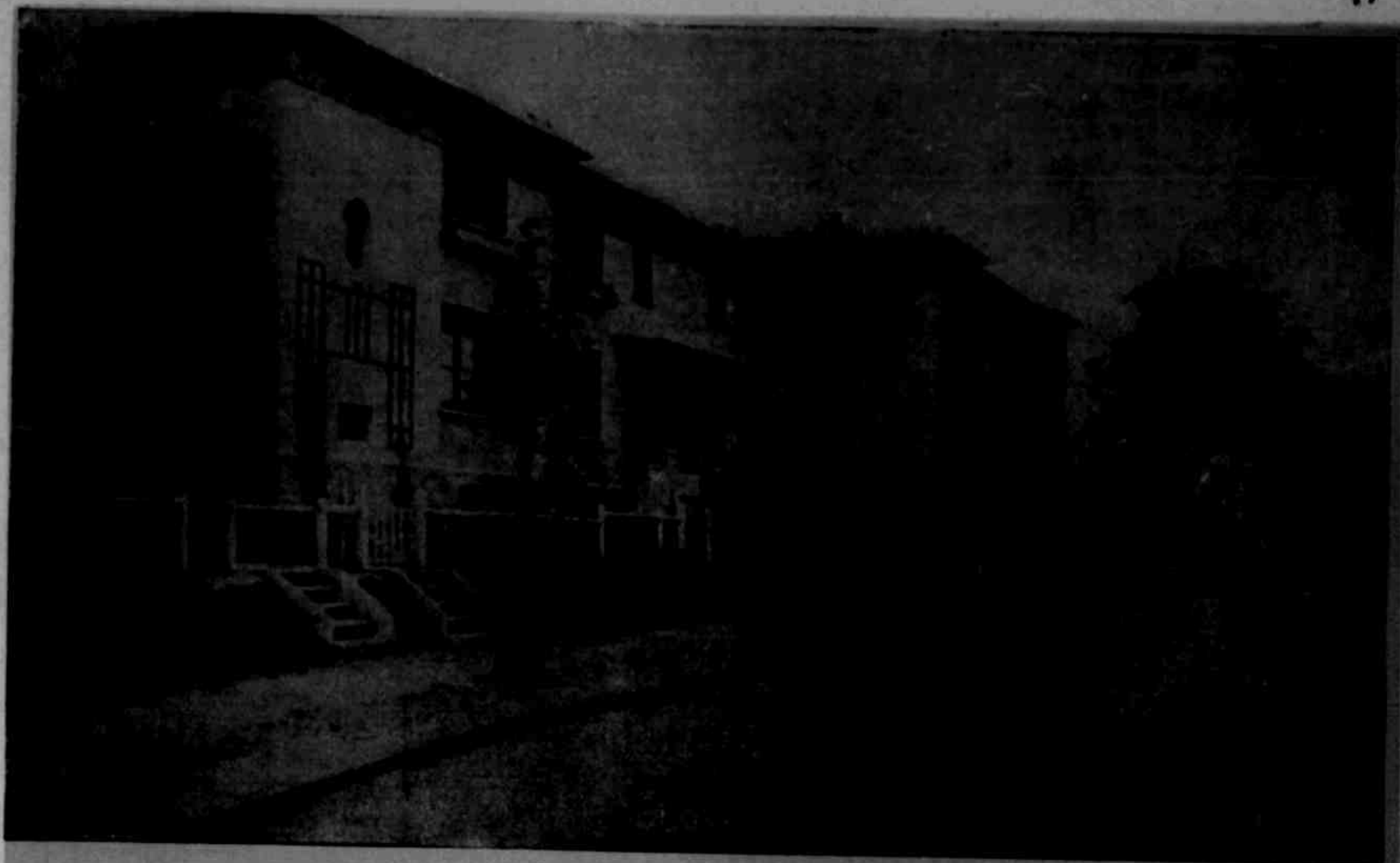
O guarda puxa de um palito e começa a limpar os dentes, reflectindo. No extremo da rua vem vindo alguem. Elle põe-se a andar e despede-se com um gesto molle de adeus indifferente. Ella responde carinhosa:

— Até já, seu Maciel.

Na rua erma, á sombra das arvores, os gatos bufam, rosnam, miam: miados longos, de gana irreprimivel. Subito, correm os tres de embolada e escalam rapidos um muro. Vão surgir na corcova de um telhado, ao luar, continuando o terceto de violoncellos famosos.

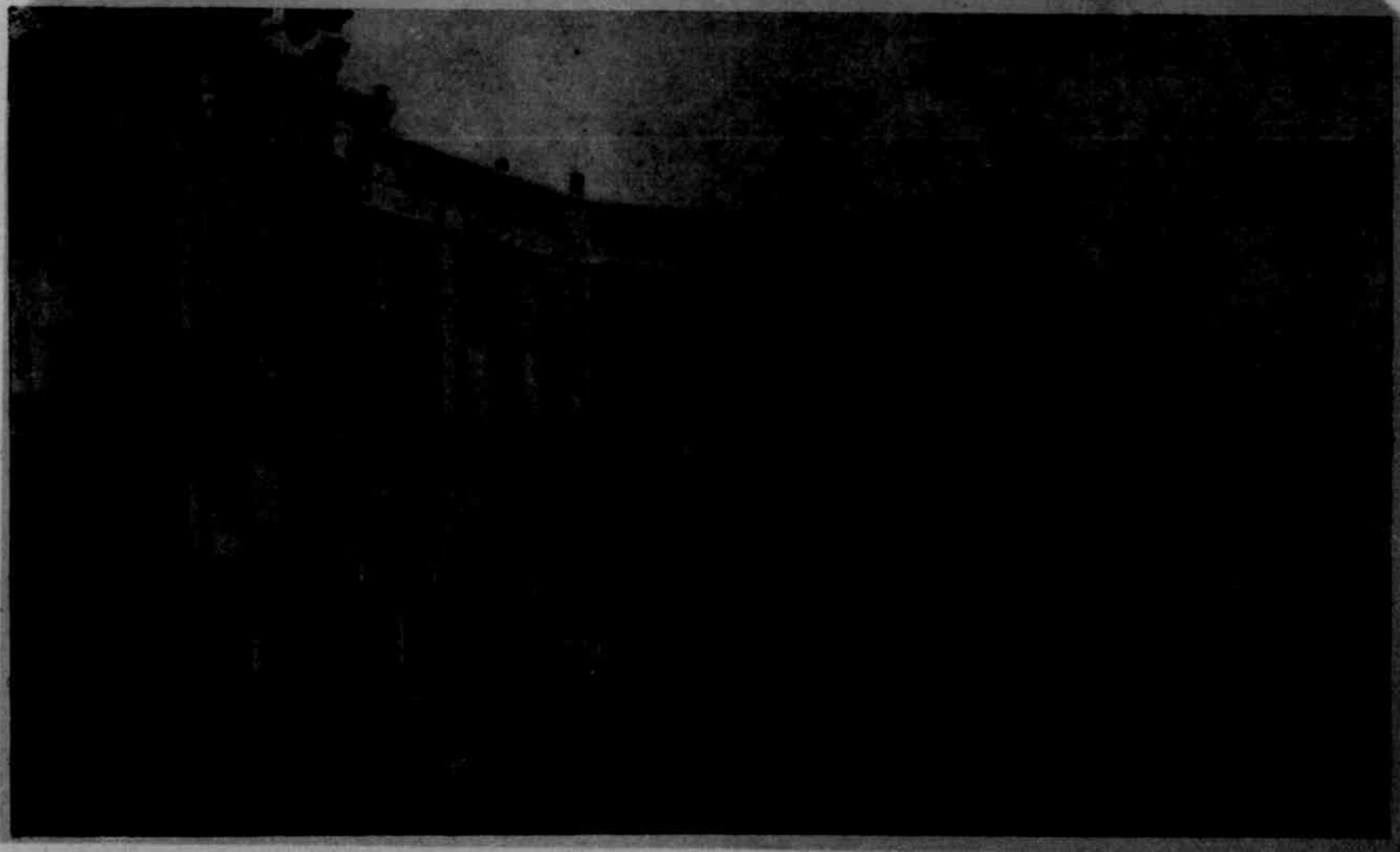
O vulto que vinha vindo não pára. A porta entreabriu-se mais quando elle passou e uma palavra doce borrifou a cara do desconhecido. A luz do lampeão o denuncia: é um pobre velho tropego. A porta voltou a fechar-se, ficando apenas a fresta fina, como um risco de luz na escuridão. A mulher agora cantarola baixinho, no silencio da rua deserta, uma antiga modinha do "Trovador Nacional":

Meu coração só para ti,
Meu coração está choroso,
Doloroso,
Porque — ingrato ! — te perdi !

■ ■ ■ RIBEIRO COUTO ■ ■ ■

A CIDADE JARDIM

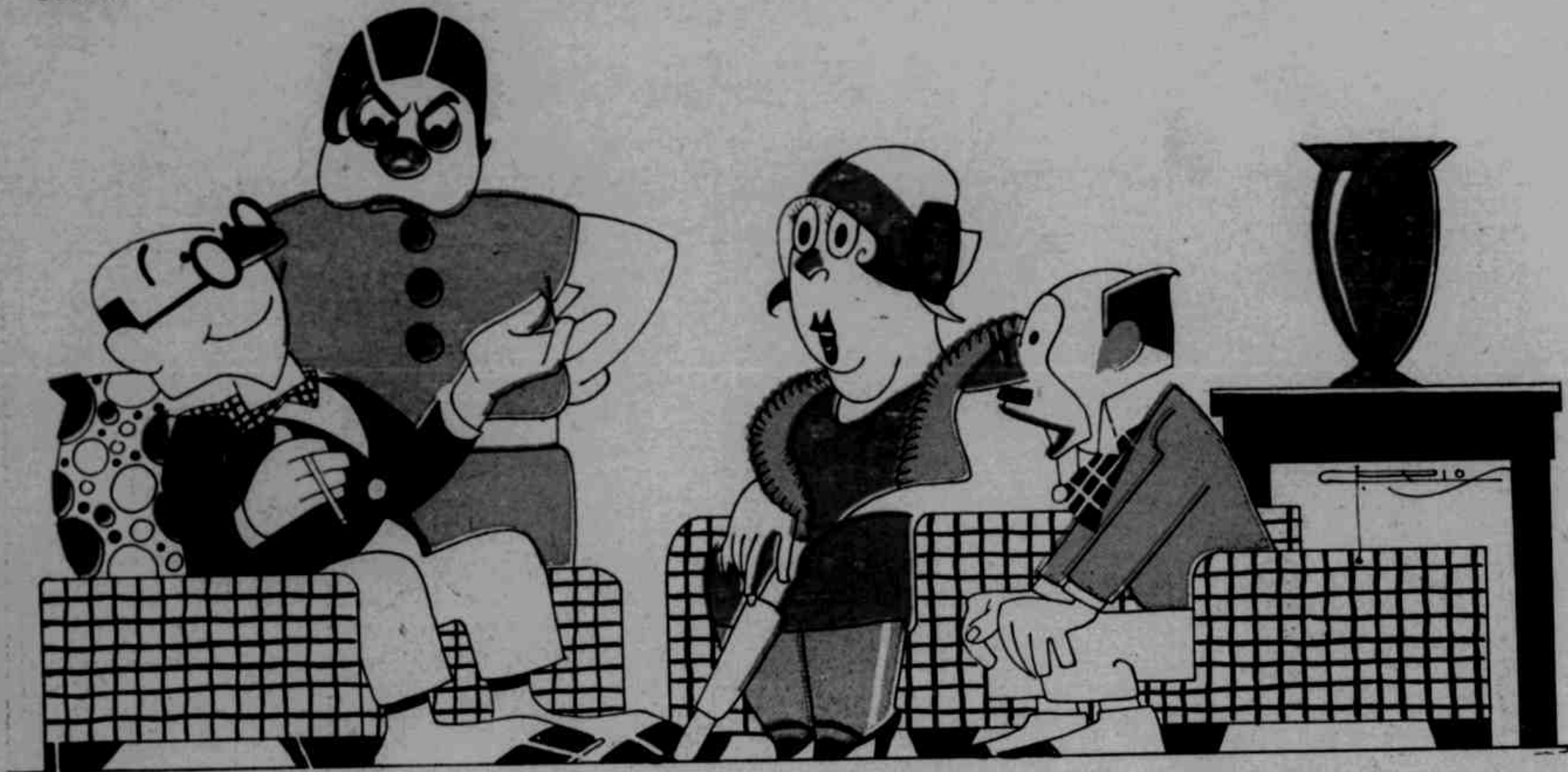
D E

PLESSIS-ROBINSON

Architectura de Payret-Dorotail

Os bens do casal

Era um habito antigo que elle tinha. Sempre que alludia aos bens do casal, quando fazia as suas visitas, dizia emphaticamente:

— Minhas apolices, meu automovel, minhas casas, minhas fazendas, etc., etc.

D. Emerenciana, uma vez, quando voltava da casa de uma familia amiga, reprehendeu asperamente o seu marido audacioso, fazendo-lhe ver, aggressivamente, que as apolices, o automovel, as casas, as fazendas e outras coisas mais pertenciam igualmente tanto a um como a outro.

Seu Epaminondas guardou indelevelmente gravadas na memoria as recommendações da esposa e as cicatrizes tambem...

No dia seguinte o barão e a baroneza d'Escabéche foram visitar D. Emerenciana. A palestra corria animada, pois que se tratava de um campeonato de loquacidade, e seu Epaminondas, referindo-se á lavadeira pouco honesta, dizia sem aquelle egoismo de outr'ora:

— Nossos collarinhos, nossos punhos, nossos suspensorios, nossas cuecas, nossos "soutiens gorges".

(Desenho de J. Carlos)

A

FESTA

DO

COPO DE LEITE

NA ESCOLA DEODORO

Baptisados

De Giacomo, filho do senhor Bernardo Attolico, Embaixador da Italia e da senhora Embaixatriz Eleonora Attolico.

De Gilberto, filho do senhor Amary Aché Pillar e da senhora Yolanda Muniz Freire Pillar.

BERTA SINGERMAN

Caricatura de Guevara

Como foi no outro sabbado, e terça-feira e quinta-feira, o Palacio Theatro vae ficar cheio hoje na vesperal de Berta Singerman. Contavam que a poesia tinha morrido. Mentira delles.

Paulo,
filho do casal José Borba,
da sociedade de Recife.

O lago das azaléas

Uma agua cinerea, opaca, entorpecida...

Uma agua de estanho que se ia esverdinhando nas bordas em longas estrias de azinhavre. Agua sem sahida, friorentamente empoçada na circumferencia agreste desse pequeno valle, todo algodoado de neblina. O arvoredo, ao redor, ainda pesado da chuva da vespera, era cinza tambem na humidade da manhã que, sem saber porque, tomava ares de tarde... Tarde sem tristeza, porém, antes de entediada resignação sob a grisalha meditativa do céo de inverno.

Um bocejo estylisado em semi-tons de um gris baço. Entre o matto pisado das margens, no torpor acinzentado do ar o bote silenciosamente deslisava... Nem uma folha bulia. Um silencio cinzento tambem... Mas de todo este plumbeo esmaecimento de aguas e ramadas uma estranha exaltação mudamente sahia...

Uma chamma latente aquecia o incendio sulferino das azaléas em torno ao aço despolido do lago. Em meio ao monastico palôr de todos estes grisalhos sem reflexo o contraste violento do seu vermelho furtacôr accendia uma nota de ardente, perturbadora sensualidade.

Os arbustos, talhados em bola, desappareciam sob o esplendor da florescencia maravilhosa. Eram como fantasticos ramalhetes plantados em ala, tocheiros abrazados á beira d'agua descolorida. Na ilhota montanhosa do meio, dois pés enormes, de violaceo estridor, tapavam quasi a entrada do carramanchão, rusticamente sumido entre a demencia passional desta floração de apotheose. O bote deslisava, sem bulha, fechado nesse engaste de turmalina, como num circulo de encantamento. Era o lago das azaléas acceso para nós em festiva magia... um lago sem ondas... quasi irreal á força de quietude e de solidão... um lago de sonho onde silenciosamente boiava, em petalas soltas, todo um outro despencado jardim de azaléas...

No mortal socego do ambiente só ellas soltavam o seu grito exasperado de mocidade, só ellas riam, cantavam, deliravam, offertando arrebatadamente a sua belleza á taciturna indifferença do lago, só ellas viviam na sua muda e sanguinea alacridade...

Tu me colhêras de passagem uma galhada e, no sulco que os remos abriam entre este sudario de flores, eu deixava extasiadamente desfolhar-se a minha melancolia, a minha inquietação, o fervor sem palavras da minha ternura...

Tu me sorrias, como se comprehendesses... Quando no pequenino carramanchel, onde azaléas ainda tamisavam uma luz rosea, emocionada como um rubor, impetuosamente me tomaste os labios, a galhada que me déras cahiu-nos aos pés... E foi como se beijasses no encarnado de minha bocca todas as azaléas do lago...

MARIA EUGENIA CELSO

Um trabalho estupendo da engenharia brasileira

A Ponte Ypiranga

ESTADO

DO

PARANA'

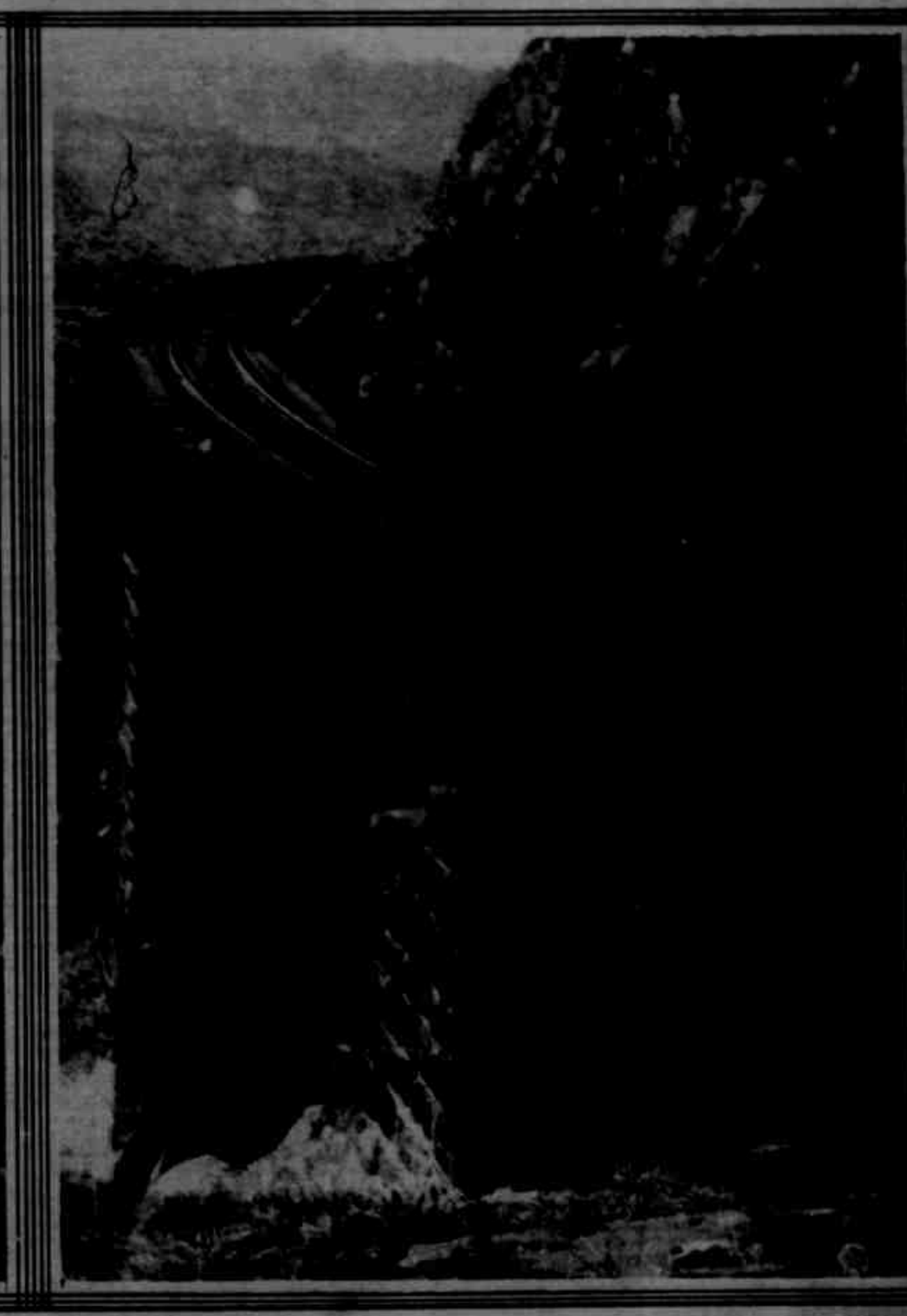
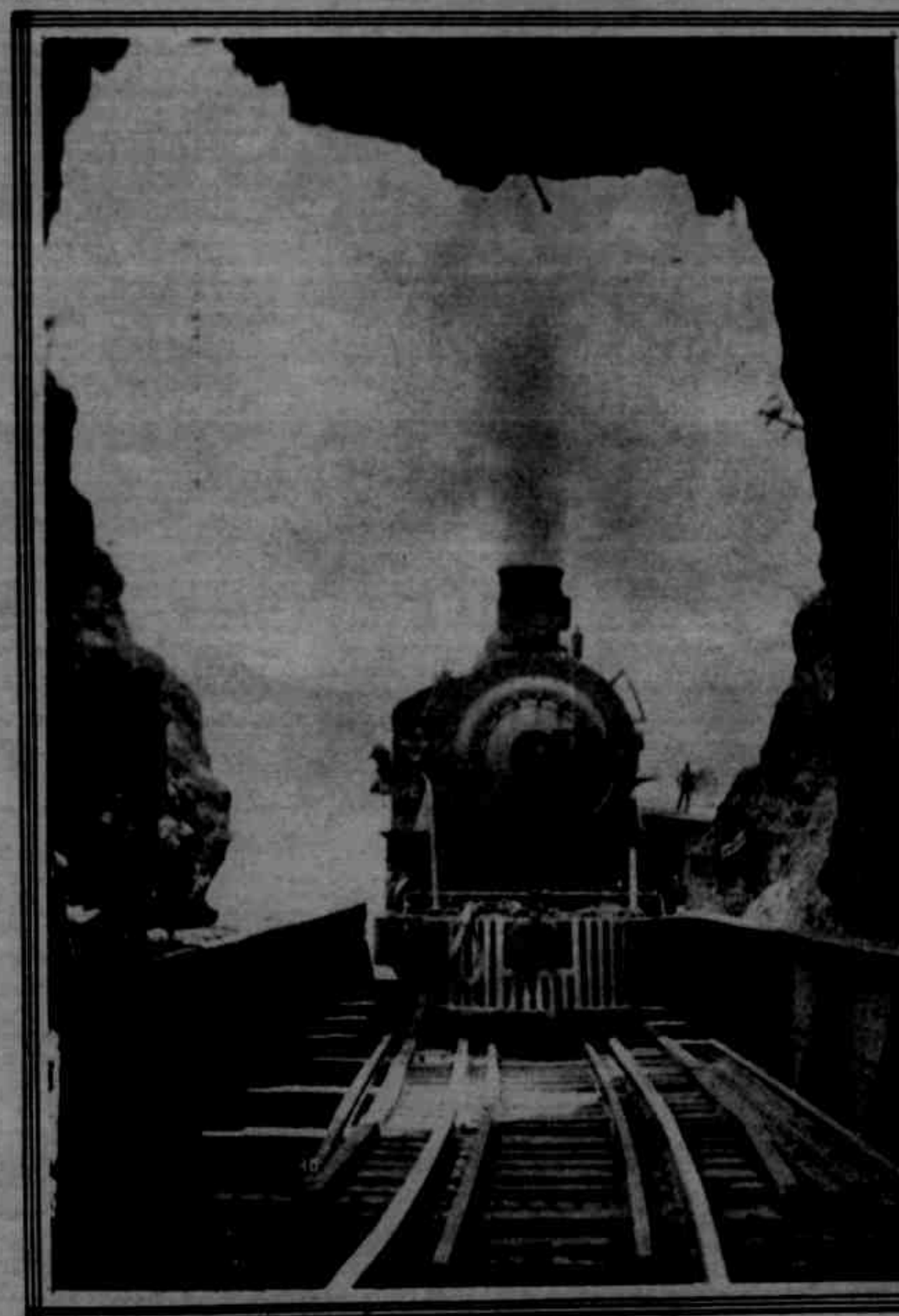
ESTRADA

DE

FERRO

São João

Tunnel
do Carvalho

Viaducto
do Carvalho

UM
DOMINGO
DE
CORRIDAS

A'
ENTRADA
DO
PRADO

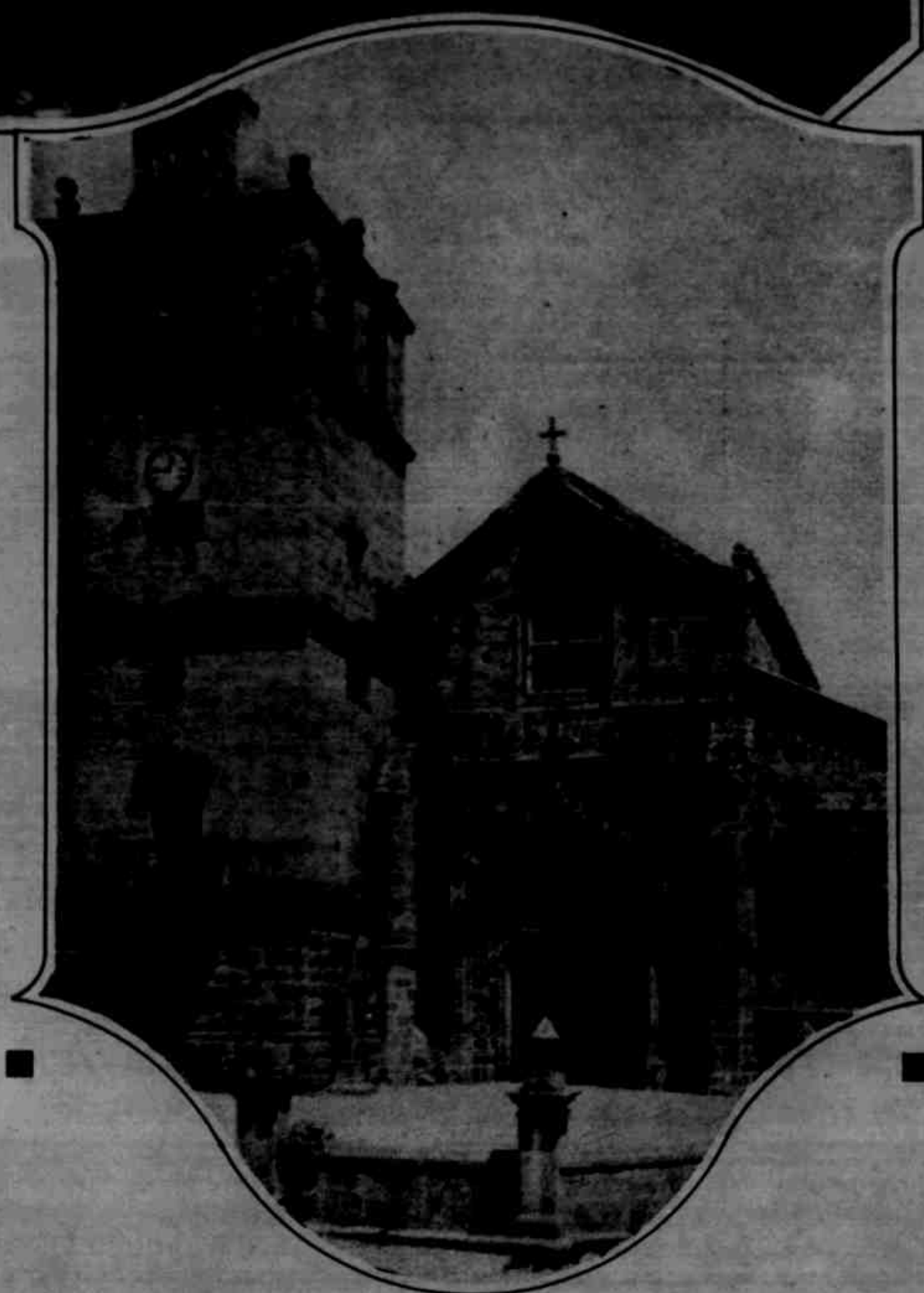
RIO DE JANEIRO

PÃO DE ASSUCAR

EM CIMA: PRAÇA FLORIANO

COPACABANA

VISTA GERAL
DE
VILLA DO CONDE

DE
PORTUGAL

IGREJA
MATRIZ
DE
VILLA
DO
CONDE

Senhora Rosalina Coelho Lisboa Miller e senhor James C. Miller num jardim de Buenos Aires.

A R V O R E

És luz, arvore, e eu te bemdigo sempre, quando, no fogo dos teus gravetos, accendes as lareiras junto das enxergas, quando, nas brazas bentas do thuribulos, incensas os deuses e os altares!

Germinaste da semente ferida de um raio de sol e desde a eclosão, caule ou galho, ramo ou tóro, no perfume das tuas corollas, no oiro dos teus fructos, ficas a acenar ao sol, pelos gestos da tua folhagem, pelos adeuses das tuas palmas!

Na gloria da tua sombra desenhas o teu orgulho, de teres acolhido todo o esplendor do céo nas amphoras dos teus refolhos, no cadinho dos teus secretos sentidos, para o calor dos teus ninhos, para o emperlado do orvalho das tuas folhas.

Bamba, na ciranda da tua ramaria, dir-se-á que és uma embriagada de luz e que as cigarras, de azas iriadas, no teu tronco, tecendo a anafaia doirada do novello do sol, estão a se rir de ti...

És luz, mesmo na humidade! És scentelha, mesmo entre o pranto das manhãs: rociada, cada conta de aljofre se inflamma e accende tremulinas nos teus verdes frouxeis. Brilhas no oiro das tuas aureas vindimas maduras e o mel, com que as abelhas excitas, é fulvo como o sol! Latejas em luz na tua seiva porque teu coração canoro só vibra, só canta, pela musica das aves quando o firmamento, a que aspiras, arde em arrebol e esplende em rosicler!

Morta, abatida e retalhada, prancha ou lasca, ponte ou tecto, berço ou cruz em que a saudade abre os braços e fica a chorar sobre os tumulos, o que eu amo em ti, mais do que o turturinar dos teus passaros, mais do que a alfombra que espalhas, o que eu amo em ti, piedosa, é o teu ramo secco em que devolves toda a luz que bebeste do céo, na claridade que o bordão de um cégo, para as pupillas mortas, abre no caminho!

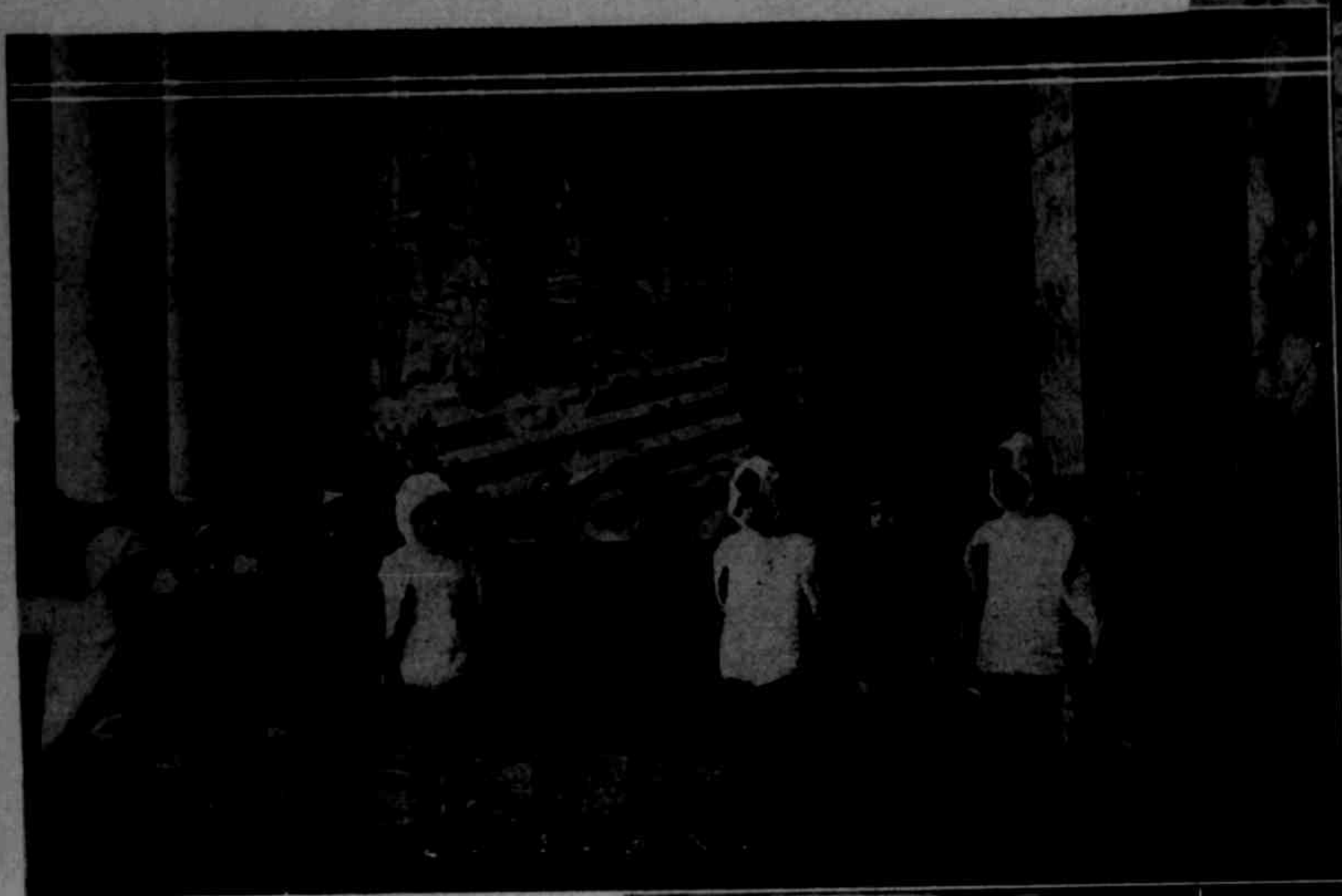
EDVARD CARMILO

Chá-dansante aos Excursionistas Portuguezes e Brasileiros na Associação dos Empregados no Commercio. — Depois: chá-dansante

no Centro Paulista festejando o Dia da America. — Depois: a mesma data commemorada pela Sociedade Hespanhola de Beneficencia. — Depois: baile de anniversario do Grajahu' Tennis Club.

NO
CÁES
DO
PORTO

Senhoras General Tasso Fragoso, Beatriz Fragoso de Figueiredo, Raul Leitão da Cunha, Carlos de Figueiredo, Carlos Guinle, senhorinha Raul Leitão da Cunha.

Instantaneos apanhados no dia do embarque para a Europa da Familia José Carlos de Figueiredo.

UMA FESTA BONITA NO THEATRO MUNICIPAL EM BENEFICIO DAS CREANÇAS POBRES

A Commissão Promotora do Dia da Creança, presidida pela Senhora Antonio Prado Junior, deve estar contente pelo exito que alcançou. Como lembrança deste 12 de Outubro ficam aqui algumas photographias do espectaculo realizado no grande theatro da Prefeitura. As meninas ricas do Rio de Janeiro dansaram por amor das creancinhas pobres.

O gesto é fascista, mas as camisas não têm nada de pretas e as donas dellas são perfeitamente communistas. O olho que tudo vê se visse est as banhistas ficava menos neurasthenico.

A fazenda que não dá mais café

(Para Alvaro Moreyra)

Cromos de folhinhas velhas enfeitam as paredes
quadros piedosos de santos, retratos descorados de homens barbudos
de mulheres com roupas estranhas.
Mobilia antiga e pesada, cadeiras mancas
com a palhinha furada.
Teias de aranha, pó nas paredes
cheias de figuras e datas a carvão e a lapis.
Um cachorro dorme um somno tranquillo na sala de jantar.
Parece que ha alguem muito doente
dentro da velha casa desanimada.
Creanças sujas brincam sem alegria
no terreiro cheio de matto.
Ar pesado.

Entretanto a fazenda já foi alegre e catita
mas começou a ficar assim desde que a terra cansou
e os cafeeiros envelheceram.

A S C A N I O L O P E S

O theosopho hindú C. Juirajá, poeta e conferencista notavel. Chega amanhã ao Rio de Janeiro que vae ter a alegria de ouvil-o.

Canto verde

Floresta que é a bandeira da minha patria!

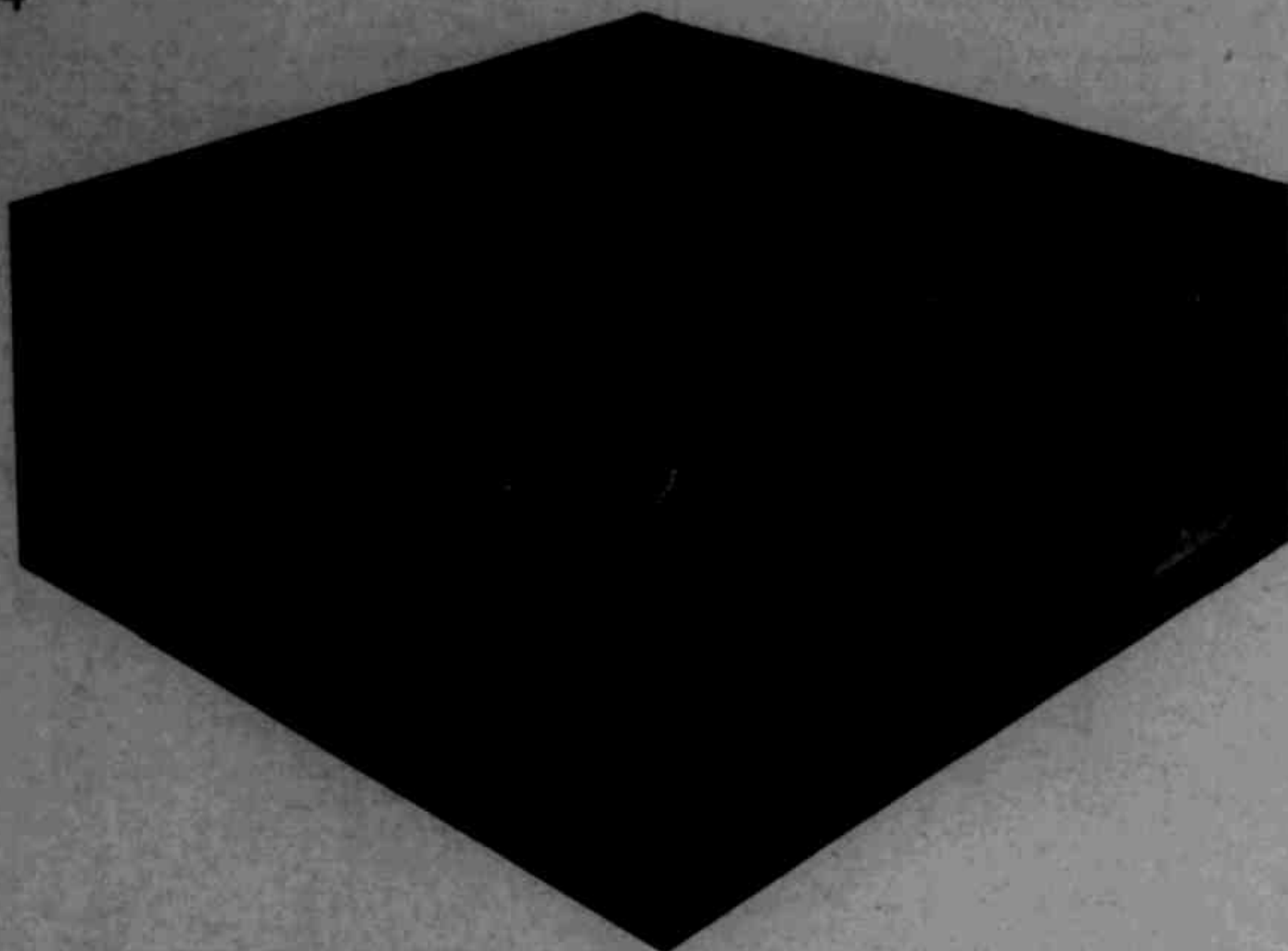
Pedaço de mundo pintado de verde,
onde ha rios independentes sem auxilio de patriarchas,
onde ha serpentes que não são lendas,
e macacos e onças-pintadas
que não são "made in England" nem "in United States."

Isso é que é a historia do passado de minha terra.
Cheia de hymnos que a Natureza canta,
e paradas e desfiles barulhentos
de papagaios, tucanos e arapongas;
que, na hora que a tarde chega,
tem juritys religiosas
que rezam Ave-Maria apesar da vaia dos chico-pretos;
e que dorme abençoada por uma cruz de cinco estrellas.

Floresta de verdade!
que tem cheiro de Brazil com z
e que está toda amarrada com cipós
para não ir agredir á civilisação...

B O T E L H O D E M I R A N D A

Oswaldo Orico, autor d'O Melhor meio de disseminar o ensino primario no Brasil, primeiro premio da Academia Brasileira.

Senhora Bertha Cunha Pinto de Moraes, organizadora da festa em beneficio da Caixa Escolar Antonio Prado Junior.

Tres artistas: Nicolas, Chrysanthème, Procopio

Eneida Silva na noite do seu recital de canto no Instituto.

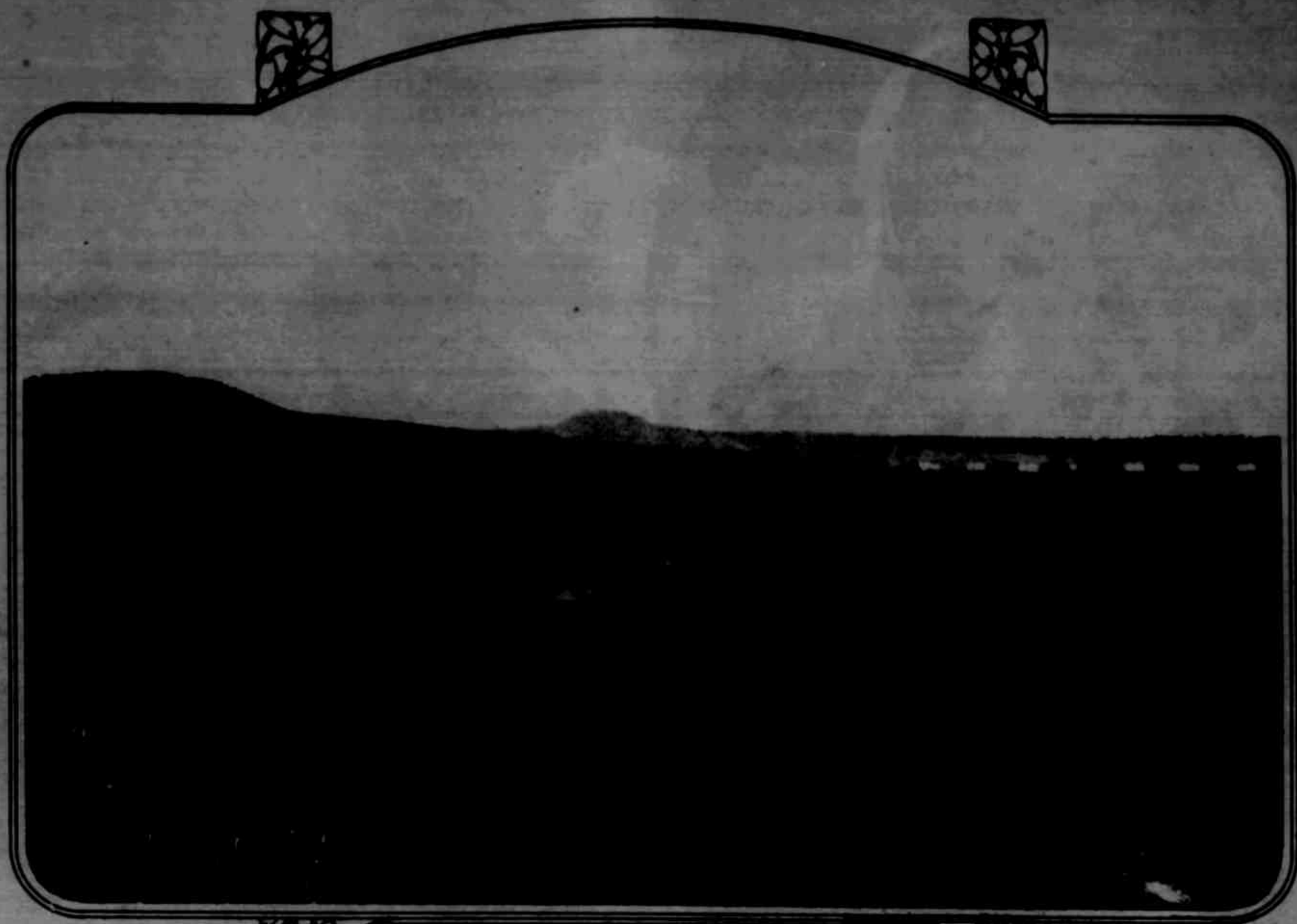
Maria Sabina de Albuquerque na tarde da sua festa de poesia.

Maria de Lourdes Sá Earp na noite do seu recital de canto.

O professor Alphonse Goldschmidt falando sobre Economia Politica no Syllogeu a convite dos Estudantes do Rio de Janeiro.

Embarque para a Europa do Dr. Affonso Penna Junior

BETTY BLAIR

Foi um caso sério a estréa segunda-feira no Odeon da bailarina norte-americana Betty Blair, estrella do Keitks de Nova York. O immenso cinema do senhor Serrador encheu-se nas tres sessões em que ella tomou parte. E nunca se viu applaudir assim numa sala de arte muda. A dansa de Betty Blair é uma surpreza. Aproveita todas as lições da cultura physica, estylisa-as dentro da musica e fórma um espectaculo modernissimo, sem attitudes estaticas, com alegria, com enthusiasmo, sadio, bom, communicativo. Dansa do sol, do ar livre. Para ser acompanhada por jazz-band. Dansa optimista que faz bem olhar.

DE SÃO PAULO

FAZENDA LAGEADINHO E UM PÉ DE CAFÉ NA FAZENDA DA MORADA EM BATATAES

PHOTOS ROSENFELD

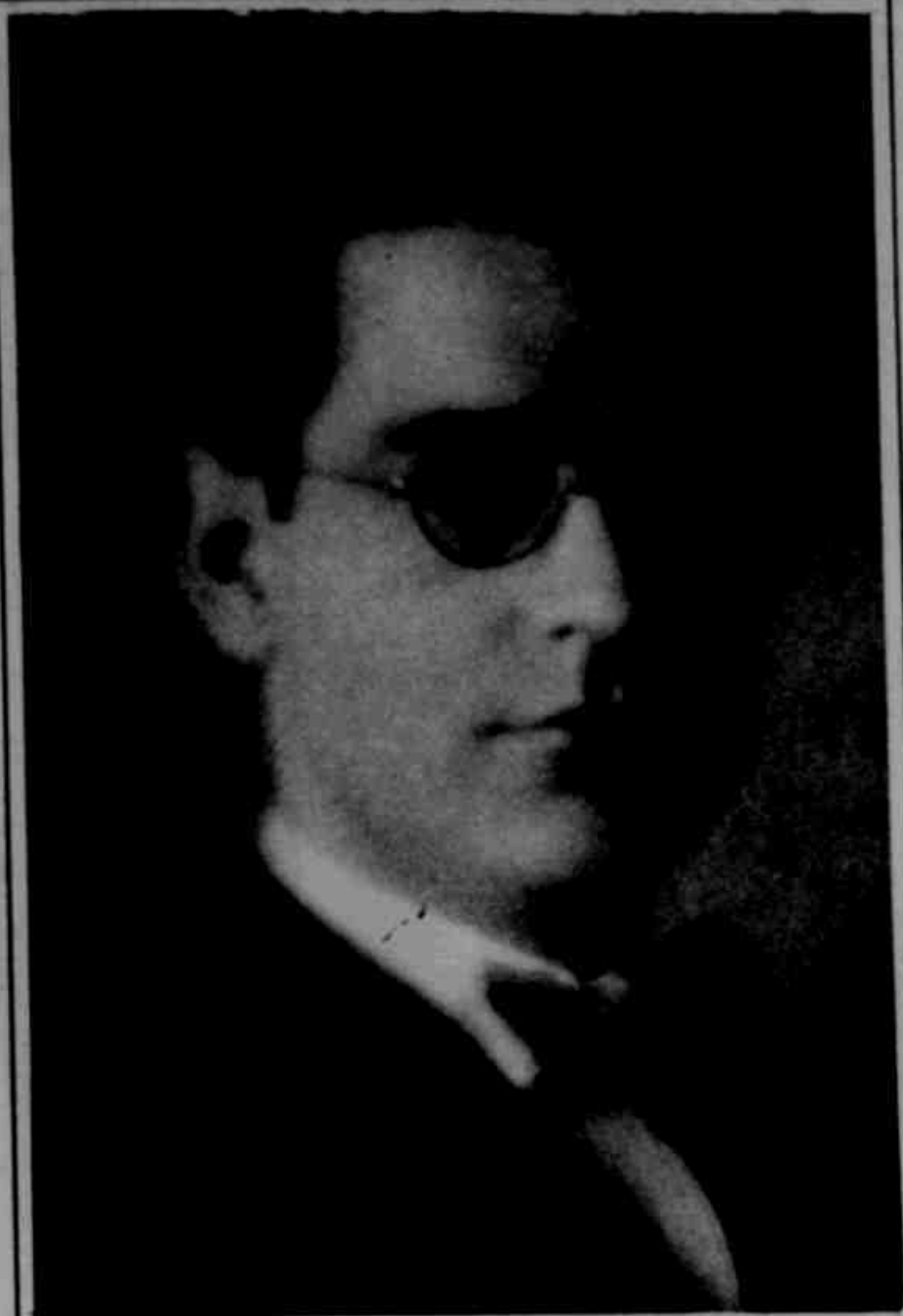
LETRAS

Fritz

LUIZ
EDMUNDO

Fritz

AUGUSTO
DE
LIMA

CARICATURAS DE FRITZ

Senhor Ary Xavier Azambuja

Senhorinha Eloiza Garrastazu Teixeira

Contractaram casamento em Bage, Rio Grande do Sul

SOCIEDADE

Sahida da missa de domingo na igreja da Gloria Largo do Machado

A TORTURA
DA VIDA
E A
SERENIDADE
DA MORTE

ROBERTO
RODRIGUES
XXVIII

DESENHO
DE
ROBERTO RODRIGUES

HEKEL TAVARES

Um artista bem querido

Hekel Tavares deu um geito bom na musica brasileira.

E' hoje um dos artistas bem queridos da nossa gente.

Eu tambem gosto das composições de Hekel Tavares porque são brasileiras, temperadas de sol, banhadas de lua cheia.

Contam mais da historia da nossa gente, de que certos compendiosinhos cacêtes com que alguns velhos caturras atrapalham a intelligencia da meninada. Parece até que Hekel botou mandinga naquellas musicas. Quem ouve a "Mamãe-preta" de Hekel Tavares, aprende de côr a vida da negra velha captiva que dava de mamar ao filho de Nonhô branco. Nunca mais esqueci as palavras mansas com que Paulo Mendes embalou a canção de ninar...

Que coisa bôa a musica brasileira!

Mesmo sem conhecer a sua formação, que a intelligencia joven de Renato Almeida descreve com sabedoria, no seu livrinho de historia, quando se escuta a Mamãe-preta" de Hekel Tavares, evoca-se sem querer a poesia dos mocambos, onde os negros de pé de chumbo secavam a terra dura no batuque dos candomblés. E' o Brasil dos senhores de engenho, quando Pae João, o negro velho das sensalas, recebia a ração de bacalhão amarrado ao tronco das moendas. E' a cantiga resumida e triste do Brasil colonial.

Hekel Tavares bebeu agua de gruta. Foi encontrar inspiração nos tres elementos formadores da nossa raça, dentro de um programma lindamente regional.

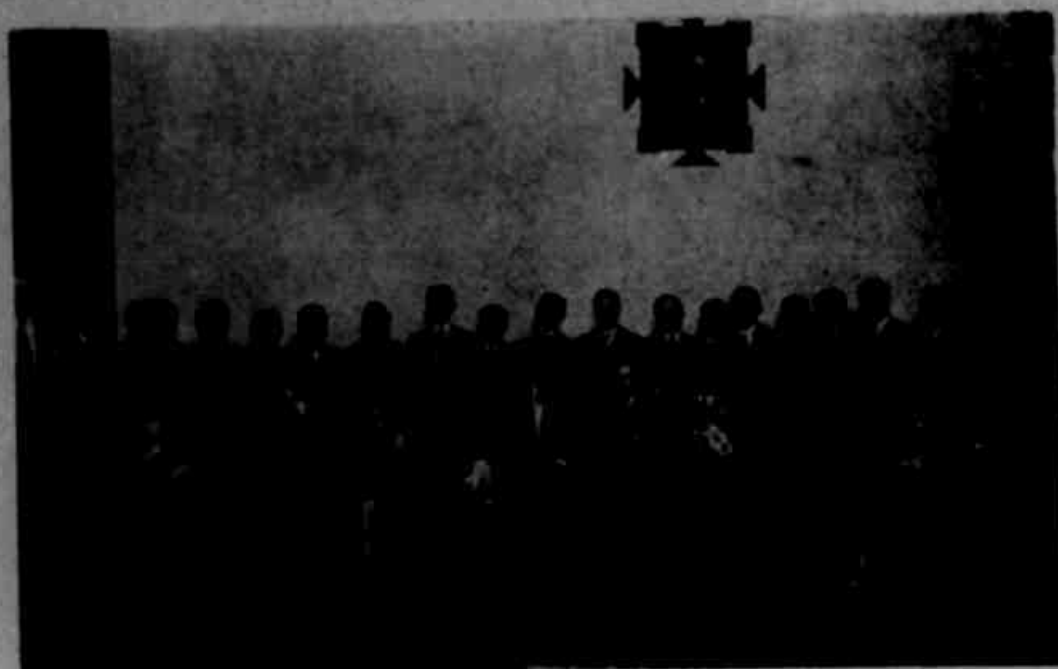
Dahi os rythmos barbaros dos batuques africanos, que se encontram nas suas musicas, e que são ainda hoje as vozes mais altas do sentimento da raça negra. As suas composições seriam fatalmente gostosas e apimentadas como os quitutes daquellas pretas de chale vistoso que a velha Bahia ainda conserva.

Mas não é só isto. A melancolia dos navegantes lusitanos que povoaram a terra virgem, casada á melopéa das musicas indigenas e africanas, que andam disseminadas nos maracás dos sambas e côcos do nordeste, não lhe passaram despercebidas. Hekel Tavares, que viveu longos annos pelo norte do paiz, e que já tinha naquelle tempo uma vocação musical verdadeiramente notavel, trouxe para a terra carioca, estampada na propria alma, a festa verde da natureza tropical, que é o grande manancial da sua inspiração. A' semelhança de Villa Lobos, que tanto concorre para a divulgação dos rythmos indigenas, e de Luciano Gallet que, segundo as notas desse formidavel Mario de Andrade, é um harmonisador delicioso da melodica brasileira, Hekel Tavares tambem chegou para o nosso meio com o espirito deslumbrado por essas noites claras e mysticas, cheias de estrellas e assombrações.

Foi pensando na mãe-dagua que me lembrei de dizer que se Hekel continúa escrevendo essas canções-mestiças, de rythmos quentes e sensuaes, a gente acaba embeiçado pela musica brasileira, que tem, ao meu vêr, feiticeiros encantos de mulher bonita.

LOBÃO FILHO

A Caravana Luso Brasileira na Prefeitura de Nictheroy em visita official.

A Caravana Luso Brasileira na Associação Commercial de Nictheroy.

A Caravana no Club Lusitano de Nictheroy, quarta-feira da outra semana.

Baile dos Reservistas na Associação dos Empregados no Commercio.

Jornalistas portuguezes na A. B. I.

No Centro China, o dia da Republica.

Chá á Caravana nos Bandeirantes.

Festa da Arvore em Campos.

Lembrança da visita da Caravana Luso-Brasileira ao senhor Presidente da Republica

D e l i t t e r a t u r a

Em seus primeiros tempos, quando ainda não era conhecida nem relacionada, a Poesia era uma senhora serena e austera, de amplos cabellos soltos, que tocava lyra. A sua belleza, porém, não podia longamente passar despercebida. Os homens eminentes começaram a cortejal-a e a apregoar por toda a parte a excellencia dos seus encantos. Um movimento geral de curiosidade cercou-a, e ella, que estava habituada apenas ao galanteio timido das fontes e ao namoro platonico das estrellas, não pôde mais conter a sua faceirice feminina e teve de curvar-se aos imperiosos caprichos da moda. Começou a ter garridices de indumentaria. Espartilhou-se provocadoramente na metrica, calçou os seus pés de verso nos elegantes cothurnos da rima, e poz-se a receber as homenagens dos seus adoradores.

Em pouco se tornou celebre, commentada por toda gente, assumpto obrigatorio dos circulos intellectuaes. A lista dos seus amantes tornou-se verdadeiramente notavel. Introduzida e decantada por elles nos amplos salões da publicidade a Poesia não tardou em assenhorear-se de tudo e de todos.

Foi assim que um dia conheceu o Soneto, cavalheiro de boas maneiras e bonitas fórmas, filho dilecto de Laura e de Petrarcha. Apaixonaram-se violentamente e de tal maneira que, apezar da recente e ruidosa ligação da Poesia com um Poema italiano, o Soneto não hesitou em desposal-a.

Felicidade ficticia teve o novel casal, pois pouco tempo depois, em pleno seculo XVI, novamente a Poesia se atirava a uma aventura escandalosa com um cavalheiro luzitano, de alta estirpe, que tentou por todas as fórmas dar satisfações ao Soneto. Tornaram-se tambem, do dominio publico, não muito mais tarde, as suas relações com varios inglezes da familia dos Dramas. Como perfeitos "gentlemen" tentaram dar por sua vez satisfações ao Soneto.

REPUBLICA DOS ESTADOS UNIDOS DO BRASIL - POEMAS MENOTTI DEL PICCHIA — : : SÃO PAULO — 1928 : :

Mas este já estava resignado. As ligações de sua esposa andavam de bocca em bocca. Os Epigrammas irrequietos não deixavam de rondal-a. Os Motes exigentes faziam o que podiam para a sua má fama. Os Acrosticos andavam agarrados ás suas saias. Os Dithyrambos e os Epinicios cantavam-n'a por toda a parte. Os Villancetes miravam-n'a timidamente á distancia. E até um gordo sr. Rondó e um alentado Pantum de grossos bigodes tinham com ella mantido relações que toda a gente sabia.

Não havia nada a fazer. As suas proprias amigas compromettiam-n'a enormemente. A ferina Satyra, que aterrorisava todos os salões do seculo XVIII, era uma das suas favoritas. Em companhia da Epopéa e da O'de ella escandalisava todo o mundo.

Não, o Soneto não podia mais e, em dias que ainda não vão longe, requereu divorcio e foi viver sósinho, retirado na sua torre de marfim, cercado das suas reliquias mais caras, entre os retratos dos grandes amigos que nunca o tinham abandonado.

D. Poesia, em liberdade, sacudiu a sua longa cabelleira parnasiana e resolveu cortal-a. "Garçonnisou-se. Encurtou os vestidos. Abandonou o "soutien-gorge". Cobriu-se de pó de arroz e de carmin. Pintou os olhos, lambusou os labios, pregou um signal falso no rosto e poz-se a fumar cigarros. Ligou o telephone para varias pessoas communicando o seu novo estado...

Fazendo o seu passeio sobre o asphalto, livre, sem leis, sem obrigações, sem preconceitos, ella foi tomar o seu aperitivo da moda, esquecida do passado, desdenhosa do futuro.

O sr. Menotti del Picchia, que já a conhecera nos seus tempos de casada, achou-a appetecivel assim com esses ares de "andorinha", convidou-a para um "cock-tail" e acabaram sahindo juntos.

Dizem que nesse dia cahiu uma "chuva de pedra"...

Desde então muito pouco se ouviu falar delles, mas agora, o nascimento de um filho os traz novamente á publicidade. Veiu á luz a "Republica dos Estados Unidos do Brasil".

"Republica dos Estados Unidos do Brasil", do sr. Menotti del Picchia, tem os mesmos vicios e qualidades da Republica dos Estados Unidos do Brasil de todos nós.

Isso póde parecer um elogio descabido, mas si os leitores repararem bem, hão de perceber que eu me quiz referir aos vicios e qualidades da republica e não aos vicios e qualidades do Brasil.

Um livro que consiga ser a veronica da nossa terra, embora reflectindo necessariamente os seus innumeros defeitos, tem de ser, por força, um grande livro. Mas um livro que pretenda reproduzir a nossa republica, difficilmente será grande.

Qualquer outro escriptor que tomasse a peito essa tarefa teria fracassado, mas o sr. Menotti del Picchia é o sr. Menotti del Picchia e póde permittir-se essas excentricidades.

Foi naturalmente por exigencias da arte (?) moderna que ellé preferiu essa phrase comprida que a gente lê no alto dos decretos governamentaes, em vez de chamar ao seu livro Brasil "tout court".

De qualquer fórma, o que resalta da leitura dos poemas do sr. Menotti del Picchia, é o seu patriotismo premeditado, a sua intenção brasileira de cantar as cousas brasileiras em rythmo que elle quer dizer que é brasileiro:

"... minha terra é barbara, é aspera
e morena
e a arte medida é pequena
para cantar uma patria grande demais!"

Tenta então a arte desmedida sem regras, sem preceitos, e diz a Bilac:

"... amavas demais a phrase bonita"
como se isso num poeta pudesse ser defeito. Incluindo ao lado dos versos feitos a Paes Leme os que dedica a Bilac, parece que o sr. Menotti del Picchia esqueceu o "Caçador de Esmeraldas" quando accusa da seguinte fórma o seu autor:

"O feitiço magico
do sertão brasileiro não te seduziu
e ignoraste o drama do interior mortal
e tragico
dentro do qual o meu Brasil surgiu!"

Que significado terá esse "drama do interior mortal e tragico" a que se refere o sr. Menotti del Picchia, para affirmar que Bilac o ignorava ?

Procuremos um pouco, na "Republica dos Estados Unidos do Brasil, alguns flagrantes desse "drama do interior". Aqui vão uns versos que aliás se chamam "Drama" e que talvez nos esclareçam:

"O Zéca Muladeiro
metteu as espóras na ruana,
e varou o circo de cavalinhos
resplandescente de gaz acetileno
e apinhado de povo.

A banda parou o dobrado.
O palhaço fugiu do picadeiro
e elle deu uma relhada na cara do
Tudico
e despejou a carga da troxada
no seio esquerdo da Candóca."

Será isso ? Ou quererá o sr. Menotti del Picchia accusar disfarçadamente Bilac por ter escripto sonetos ?

Nota-se hoje em dia um combate cerrado ao soneto nas modernas hostes literarias, e esse combate chega a ser extensivo aos poetas que têm sonetos em suas obras, mesmo aos poetas mortos, que tiveram a desventura de ignorar e não prever os versos livres.

O sr. Menotti del Picchia não quiz porém, como o governo provisorio, banir o soneto régio da "Republica dos Estados Unidos do Brasil". Assegurou-lhe os direitos de cidadania, dirigindo-lhe estes quatorze versos que são dignos da maior attenção na obra de um poeta modernista:

"Soneto! Mal de ti falem perversos
que eu te amo e te ergo no ar como
uma taça
Canta dentro de ti a ave da graça
na gaiola dos teus quatorze versos.

Quantos sonhos de amor jazem imersos
em ti que és dor, temor, gloria e desgraça?
Foste a expressão sentimental da raça
de um povo que viveu fazendo versos.

Teu lirismo é a nostalgica tristeza
dessa saudade atavica e fagueira
que no fundo da raça nos verteu

a primeira guitarra portugueza
gemendo numa praia brasileira
naquela noite em que o Brasil nasceu."

E' sempre o mesmo grande poeta de Juca Mulato. E' em vão que procura tirar sons exoticos e antipathicos de sua lyra preciosa.

A cada passo irrompem coruscações de seu talento em versos em que o autor, tudo faz para suffocal-o e dar-lhe um outro aspecto. De poesias hirsutas irrompem as suas imagens como flores de cacto rodeadas de espinhos.

O progresso empolga-o talvez mais que o interior e o sertão:

"domando com redeas de cobre cavallos
vapores
que se empinam nas cachoeiras
fazendo faiscar suas patas electricas
na disparada dos dinamos..."

Fala em chaminés de fabricas, em victrolas, em "jazz", na
"escalada babelica dos arranha céus
ensinando com letras de fogo o alfabeto
ás estrellas"
e nos
"... astros, que são o cartaz de Deus
annunciando os seus prodigios..."

Refere-se ás cousas portuguezas com o carinho que só os poetas sabem ter. Alludindo á partida das caravelas de Cabral fala na
"... manhã luzitana
sonora de arcabuzes e de prantos de
guitarras"
em que
"A convite da Historia Universal
...
o almirante Pedro Alvares Cabral
veio com uma frota de luzidas cara-
velas
num sequito naval de mastros e de velas,
de estandartes e de cruzes,
de sotainas, alabardas, couraças e ar-
cabuzes
inaugurar a futura Republica
dos Estados Unidos do Brasil."

E fala ainda nessa primeira noite em que
"... o estelario queimou fógos de
artificio
no ceu do Equador.
E os marinheiros trouxeram de bordo
as guitarras
para que déssem á luz
a primeira saudade brasileira..."

Não se comprehende que um poeta que é capaz de escrever cousas tão espontaneas e bonitas, emmaranhe a sua musa num cipoal de versos agrestes e hostis como estes, por exemplo:

"Taráta... Paraguay! Taráta... Hu-
maitá!
Taráta... Barroso, Caxias, General
Osorio!
Curupaity, Riachuelo, Cerro Corá!
"O Brasil espera que cada um cumpra
o seu dever!"
Taratachin! Taratachin! Taratachinchin!

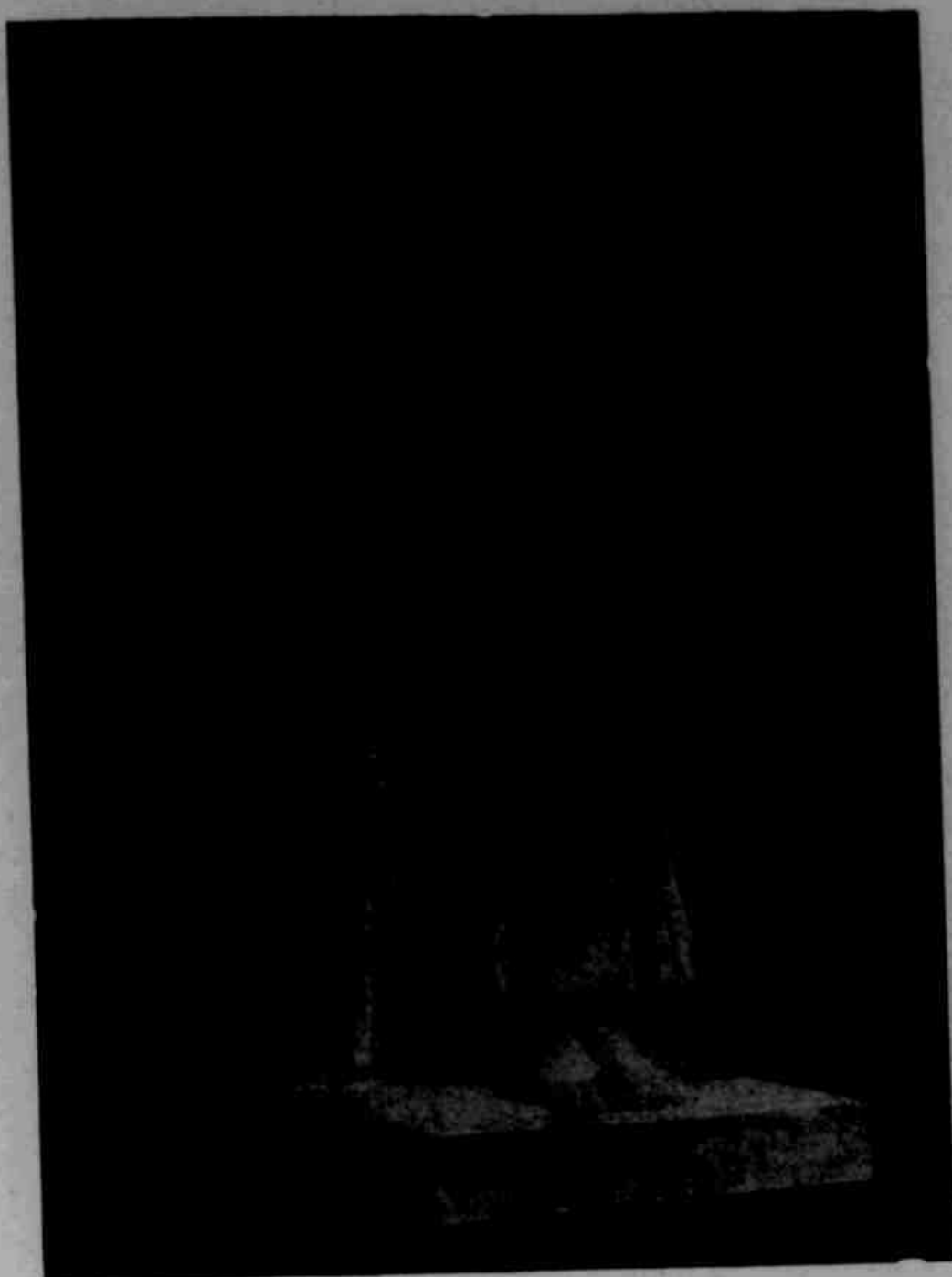
E mais esta interpretação de Bilac que só póde ser tomada por humorismo — como aliás todo o livro nas suas linhas geraes:

"Tua Lais é dos bordeis
da Lapa. Tua Rainha de Sabá
é de Copacabana. Teus silenos são
coroneis.
Teus faunos, cabrochas da "Flor do Ma-
racujá."

O sr. Menotti del Picchia não admitte que Bilac tivesse escripto sonetos a figuras classicas. Devia ter escolhido typos nacionaes e caracteristicos do Brasil como a "Don'Ana" da pagina 85. Mas Bilac nunca
"... fez um soneto p'r'ella"
e isso é imperdoavel...

Depois dessas transigencias de arte, tem-se a impresão de que a musa do sr. Menotti del Picchia foi colher fructos silvestres no matto e voltou toda rasgada, trazendo flores nas mãos ensanguentadas.

LUIS CARLOS JUNIOR

D E   B E L L A S   A R T E S

"Maternité", por A. Muller

(Sociedade dos Artistas Francezes) 1928

"Artemis", por J. Cormier

A Sociedade Propagadora das Bellas Artes tem nova directoria. Em Assembléa Geral foram eleitos: Frederico Augusto da Silva, presidente; Antonio Augusto de Lima e João de Moraes Martins, vice-presidentes. Foi tambem eleito director do Lyceu de Artes e Officios o professor Alberto Moreira Alves.

■ Acha-se novamente no Rio o esculptor Cozzo, de São Paulo; o distincto artista veiu para dar inicio aos trabalhos do monumento a José de Alencar, destinado ao Estado do Ceará.

■ Ao artista Adalberto Mattos foi entregue a execução do tumulo de Bethencourt da Silva.

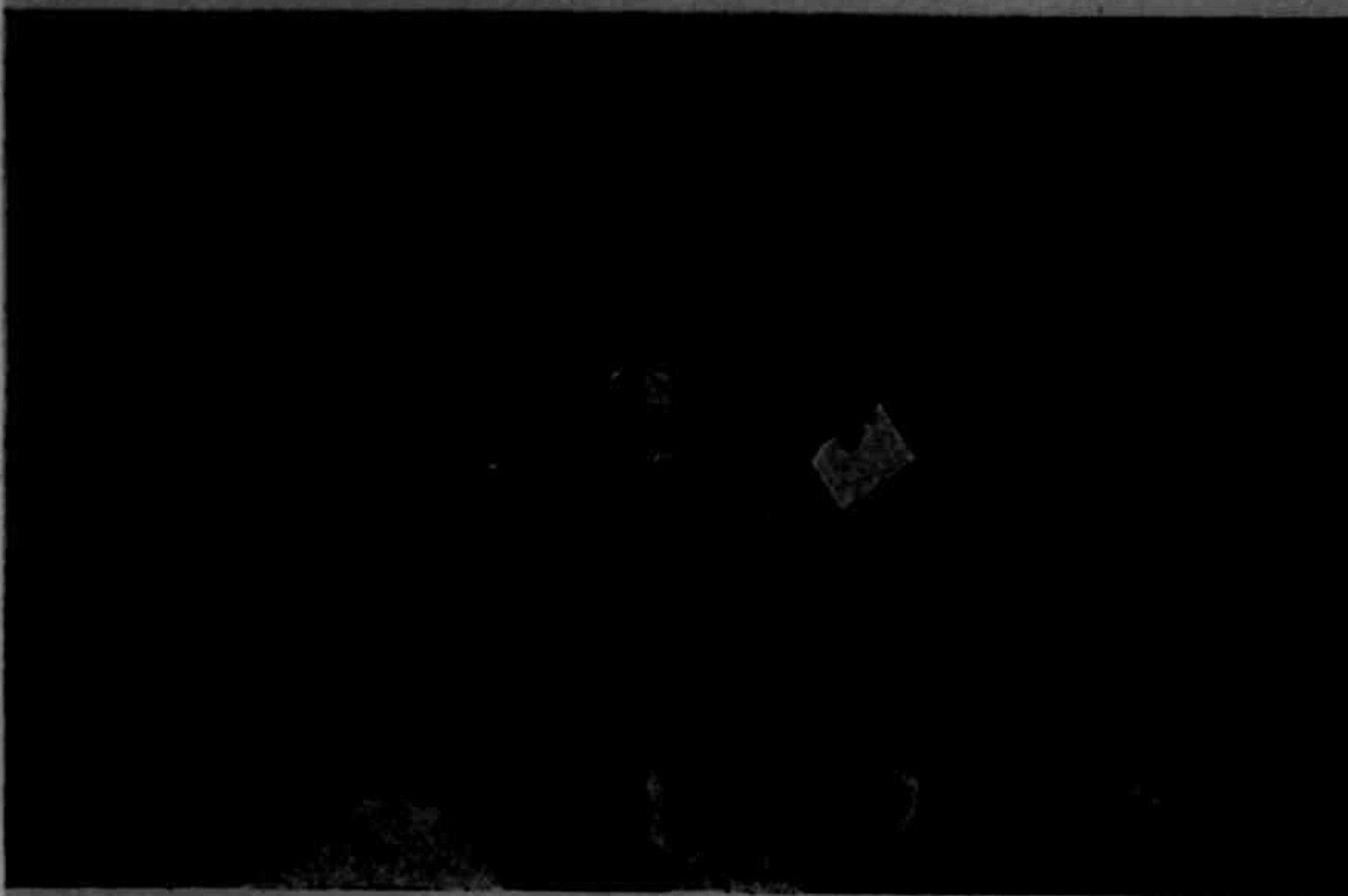
■ Foi inaugurado no Lyceu de Artes e Officios o retrato do professor Moreira Alves, da autoria de Argemiro Cunha.

■ Tem causado verdadeiro prazer espiritual a magnifica mostra de retratos do pintor Alves Cardoso, na Galeria Jorge.

"Nappo", por Marques Campão

"Urquisa", por Manoel Vercelli

UMA FESTA ESCOLAR NO INSTITUTO LA-FAYETTE

Numero de dansa pelas alumnas do Departamento Feminino.

Orchestra de alumnos

Aspecto da assistencia

Desde o anno de 1895 não havia o parisiense assistido aos funeraes de um Marechal de França.

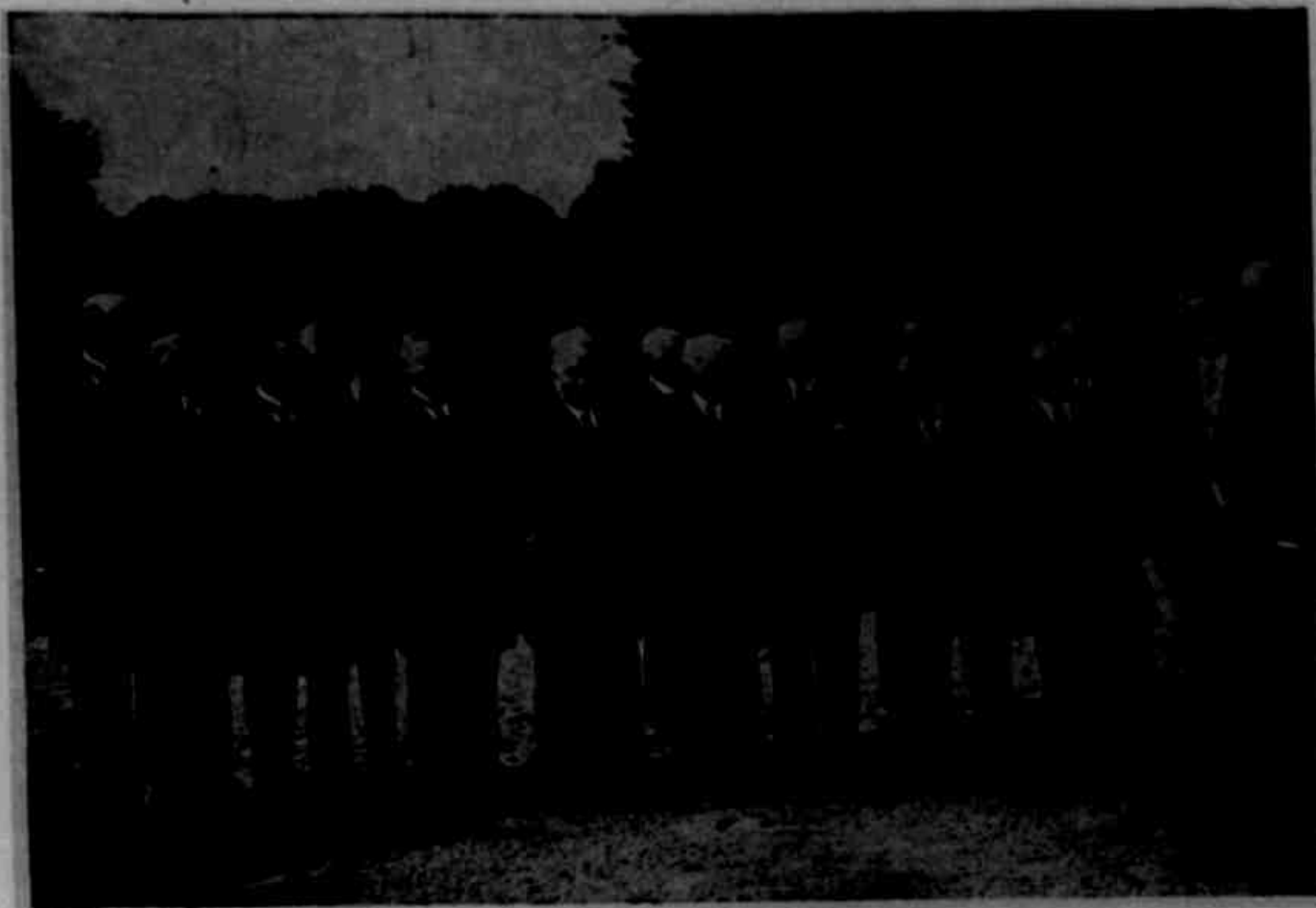
Canrobert, fallecido naquelle anno, fôra o ultimo cujo enterro passára pelas ruas de Paris. Fayolle é o primeiro dos marechaes da Grande Guerra cujo corpo baixa á sepultura. Com elle desapparece um dos maiores capitães da maior das guerras. Os seus restos mortaes repousam, hoje, na crypta dos Invalidos, ao lado de Rouget de Lisle, de Vauban, La Tour d'Auvergne...

O adeus de Paris... Da larga porta, coberta de crepe, sae o caixão mortuario, envolto na bandeira franceza. Na parte surior, o uniforme, o kepi, a espada. Sobre uma almofada de velludo grenat, que carrega um "poilu", o bastão de marechal. Numa outra, as insignias, medalhas e condecorações.

O caixão é deposto na carreta de um canhão — de um 75. Ladeam-n'o os quatro marechaes de França — Foch, Petain, Lyautey, Franchet d'Esperey. Punhado de bravos, nomes de heróes, nomes que ainda hontem, quando lidos nos communicados de guerra, faziam pulsar os corações nas mais longinquas regiões da terra.

Forma-se o cortejo que começa a desfilar lentamente, ao som da "Marcha Funebre" de Chopin. Paira um silencio de morte. O povo emocionado acompanha com olhos lacrimosos, a partida do feretro.

Depois... E' o elogio funebre. E' a ultima revista. Diante do corpo passam as tropas em continencia. Enclinam-se as bandeiras, baixam-se os sabres.

Ouvem-se os accordes da "Sambre et Meuse". Ouve-se o rufar de tambores. E ao som da Marselheza, esse cantico de guerra, de sublime inspiração, marcham, em cadencia, garbosos, os cadetes de Saint-Cyr... Os futuros marechaes de França.

Depois do almoço em Rambouillet

DE PARIS

O. MAIA

(Photos Meurisse)

O enterro do Marechal Fayolle

Si não teve o almoço de Rambouillet—já hoje historico—offerecido pelo Presidente Doumergue, aos signatarios do pacto Kellog, a solemnidade da cerimonia do Quai d'Orsay, teve a vantagem de se desenrolar num ambiente em que as tradições de elegancia e cordialidade francezas foram admiravelmente mantidas pelo dono da casa.

Rambouillet é uma das maravilhas da França. A larga alameda de olmos que conduz á escadaria principal, faz parte do traçado do parque immenso, cujos contornos, aleias e gramados, foram desenhados e executados por Le Notre, esse estheta de jardins, protegido de Luiz XIV, que soube fazer do Trianon a moldura encantadora e propria a acolher a graça leve dessas marquezas do seculo dezoito.

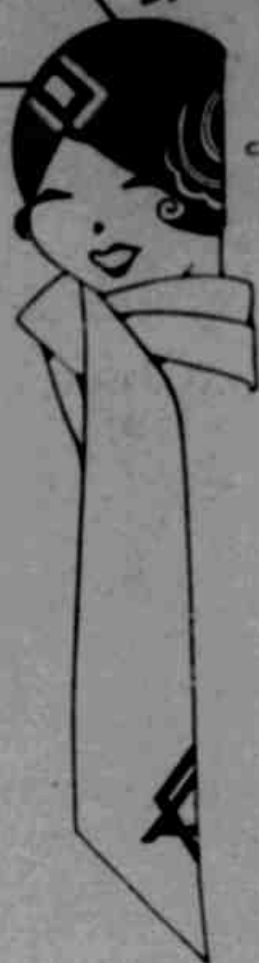
No castello, de majestosas proporções, que data do seculo XV, morreu o mais gaulez dos reis de França, esse que mais que nenhum outro amou e foi amado. No anno de 1547 morria do "mal de amor" Francisco I, deixando desamparada a "bella Ferroniere".

Hoje, nas largas galerias, cujas paredes se acham cobertas de telas de Watteau, Corot, Boucher, Delacroix, nos amplos salões ornamentados de Gobelins, Aubussons e Beauvais, passeiam seus olhos curiosos de tradições e de arte pura, os Mensageiros da Paz, os delegados das grandes potencias que, como reza o pacto que vem de ser assignado — "tendo o sentimento profundo do dever solemne que lhes incumbe de desenvolver o bem estar da humanidade... codemnam o recurso á guerra".

Risonho, com esse sorriso que não lhe deixa os labios, o Presidente Doumergue, disserta sobre a historia de Rambouillet. Esses ministros de estado que o cercam, de nacionalidades e raças as mais diversas, longe das preoccupações politicas e complicações diplomaticas, ouvem-n'o religiosamente. Os creados, de libré, com os passos abafados pelos tapetes, servem delicias de arte culinaria acompanhadas dos melhores "crus" de Bordeaux e Bourgogne. Ha, nos rostos, uma satisfação geral.

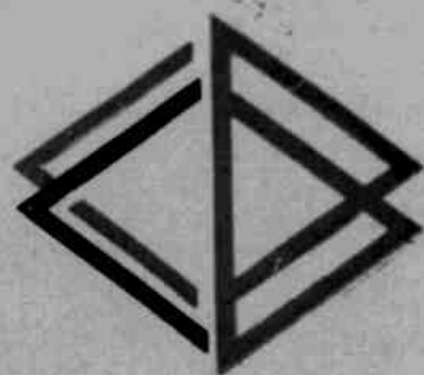
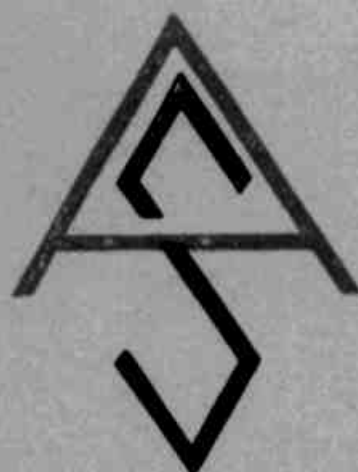
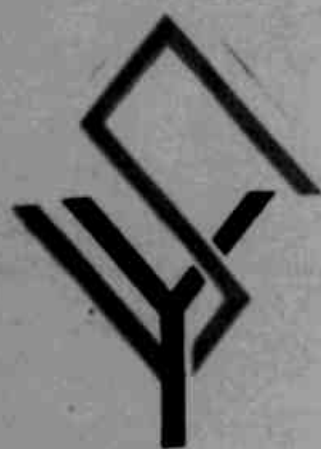
Reina a paz entre os homens!

Paris, Setembro de 1928.

NA PONTA DA ÉCHARPE

Julita

Jurá

Clea

Nair

Antonieta

O ATTRACTIVO DOS CABELLOS ABUNDANTES

A belleza do cabello contribue poderosamente para o magnetismo pessoal das senhoras como dos homens. Tanto as actrizes como as senhoras da sociedade elegante estão sempre em busca de qualquer producto inoffensivo que augmente a natural formosura da sua cabelleira. O remedio novissimo é usar stallax puro como shampoo por causa do brilhantismo da suavidade e da ondulação que elle produz no pello. Como o stallax não foi usado nunca, até agora, para este effeito, só o recebem os droguistas em pacote com sello original contendo cada um quantidade sufficiente para vinte e cinco a trinta lavagens de cabeça. Uma colherinha das de café cheia dos perfumosos grãos de stallax dissolvido numa chicara dagua quente., é mais que bastante para cada shampoo. Beneficia e estimula grandemente o cabello, além do effeito embellezador que nelle produz.

RUINAS DE BOALBEK

Capitel e cimalha do templo de Bacchus.

DR. CASTRO BARRETTO

Especialista em doenças do app. digestivo e da nutrição —

Obesidade e magreza

Cons. Edificio ODEON 4° andar, app. 420 das 4 horas em diante.

"Illustração Brasileira"

A MELHOR REVISTA PUBLICADA NO BRASIL

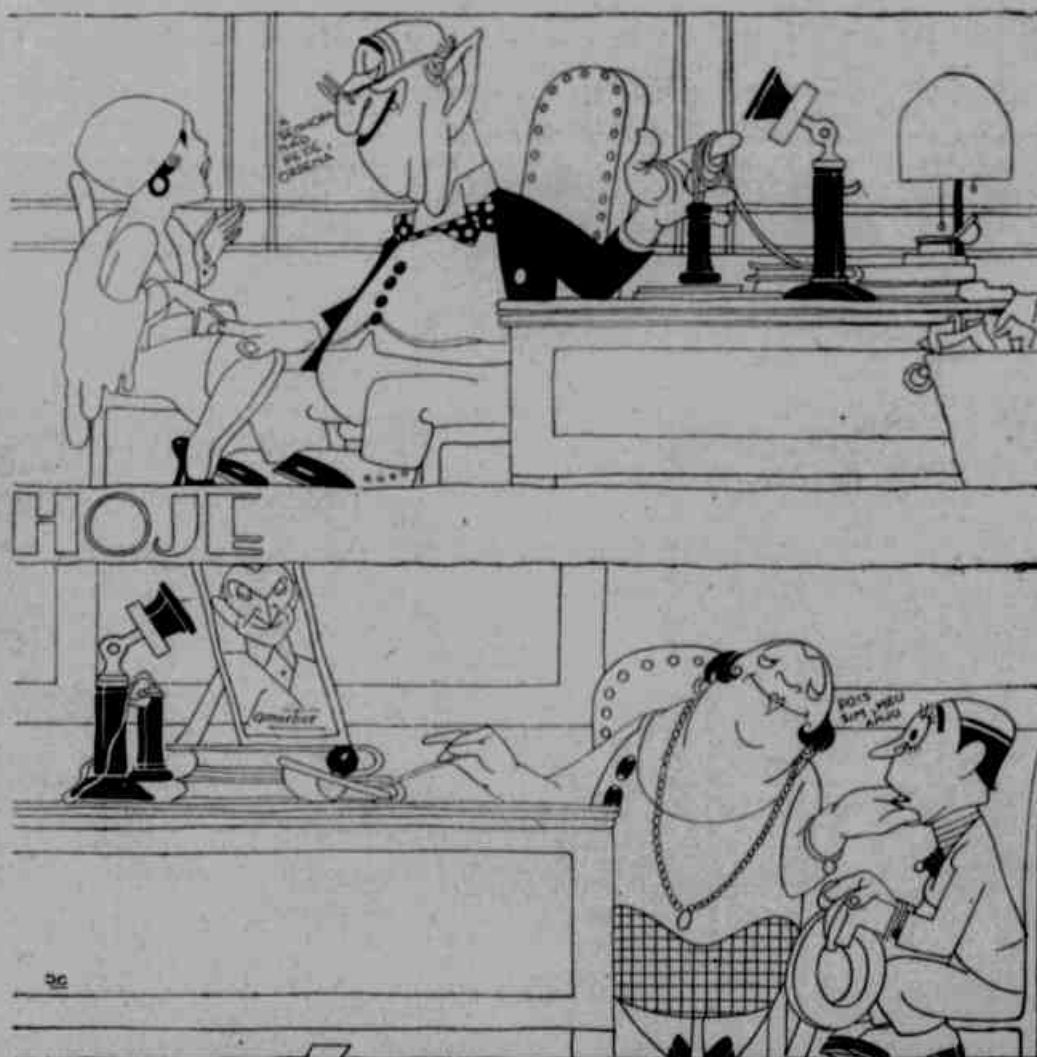
Escolhida collaboração pelos mais notaveis escriptores nacionaes e estrangeiros.

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D'O MALHO.

LAIS

Tres mezes de idade, filha do Sr. Arnaldo Nuno, subgerente de Rossbach Brasil Co. em Parahyba do Norte, e de sua esposa D. Leolinda Ribeiro Nuno, e sobrinha do deputado pernambucano Coaracy de Medeiros.

HOJE

AMANHÃ

Miniatura da capa d'O MALHO de hoje

D E   E L E G A N C I A

E' a vez de Maria Eugenia Celso. Uma das glorias da literatura feminina, uma das mais brilhantes figuras do nosso meio. Admiro-a de ha muito e sinceramente. Estranharão, talvez, que entre mulheres ainda haja dessas coisas. Pois ha. Apezar de que os elogios entre ellas tenham um "mas" e algumas reticencias. Moeda corrente, essas pequeninas maldades sem maldade, mas, muitas vezes, interessantes, e para as quaes ha sempre benevolencia no auditorio masculino, quando quem as profere é bonita.

Maria Eugenia Celso, porém, está isenta desse imposto de maledicencia, tem o dom de conquistar a sympathia de toda a gente. E' que o mundo que a lê sabe logo lhe dar o grande e verdadeiro valor. Ha, nos seus trabalhos, sempre tanta naturalidade, tanta leveza, que, como disse o saudoso Faria Neves, a sua penna dá impressão de pincel a bordar delicadissima aquarella. Pois, tratal-a de pessoa ainda é maior encanto. Quem se lhe approxima ha de sentil-o fatalmente.

Maria Eugenia attendeu-me com fidalguia, com fidalga simplicidade absolutamente natural, e, ao perguntar-lhe eu o que considerava como verdadeira elegancia:

— A que reune á garça natural, a distincção que impede a extravagancia e o bom gosto que não exclue a fantasia. Para ser "chic" é preciso, antes de tudo, pelos tempos que correm, ser magra. Depois, saber unir uma pontinha de audacia á sobriedade do comedimento e, sobretudo, discernir e só adoptar na Moda as modas que mais convenham ao proprio modo.

Sorri. Indagou-me ella do meu sorriso.

— E' que as más linguas falam da falta de gosto da moda actual. Diga-me, entretanto, qual a mais rara das elegancias.

— A moral.

— Mas a moda...

— Peço permissão para repetir o que disse da moda, de uma feita, na "Revista da Semana". Reproduzo a resposta porque, naturalmente, continúo a pensar da mesma maneira. Tambem ri ?

SENHORA MARIA EUGENIA CELSO

Vá lá. O que penso da moda ? Francamente é que

"A moda não dá tempo de pensar.
— E' moda, e porque é moda
toda gente,
Obediente,

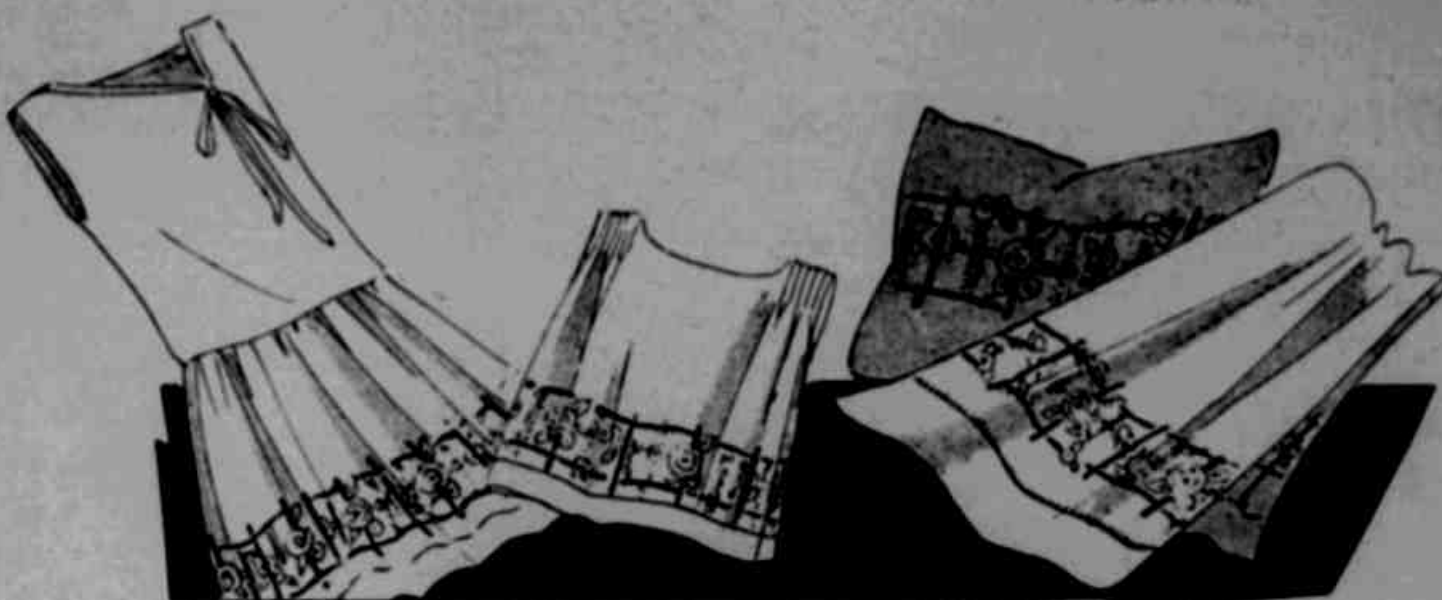
Já usou... está usando... ou
vae usar...

■

O "Itajubá Hotel" inaugura sorveteria e bar amanhã, 21 de

Outubro. Da inauguração, que será, certamente, festa elegantissima, "De Elegancia" dará nota circumstanciada.

■

Figuram nesta pagina alguns "croquis" parisienses vistos em elegantes frequentadoras dos salões do cabelleireiro A. Fadigas: "trois pieces" de "marocain" em tres tons de azul; vestido de "asperic" côr de havana e cinto dourado; "manteau" de "asperic" banana forrado de setim. Vestia-o Dinorah Soares, uma loura interessante e dona de aristocratico "Stutz".

Os dois chapéos são da "Casa Leblon", a especialissima "boite" da rua Gonçalves Dias, onde só se encontram coisas lindas e elegantes.

■

O "Ao Trovador" teve as "vitrines" mais artisticas da semana. Lá esteve muita gente "chic" a escolher "bijoutérie" para os grandes e roupinhas de "babyes". em que a casa é primorosa.

■

Para guarnição de roupas de baixo, almofadas, etc., o desenho da figura 1 : rendas de largura differentes franzidas, formando "cocardes" sobre "treillis", imitando fitinhas estreitas, cruzadas.

A' volta das "cocardes" de renda, folhas de fita de setim ou de "taffetas".

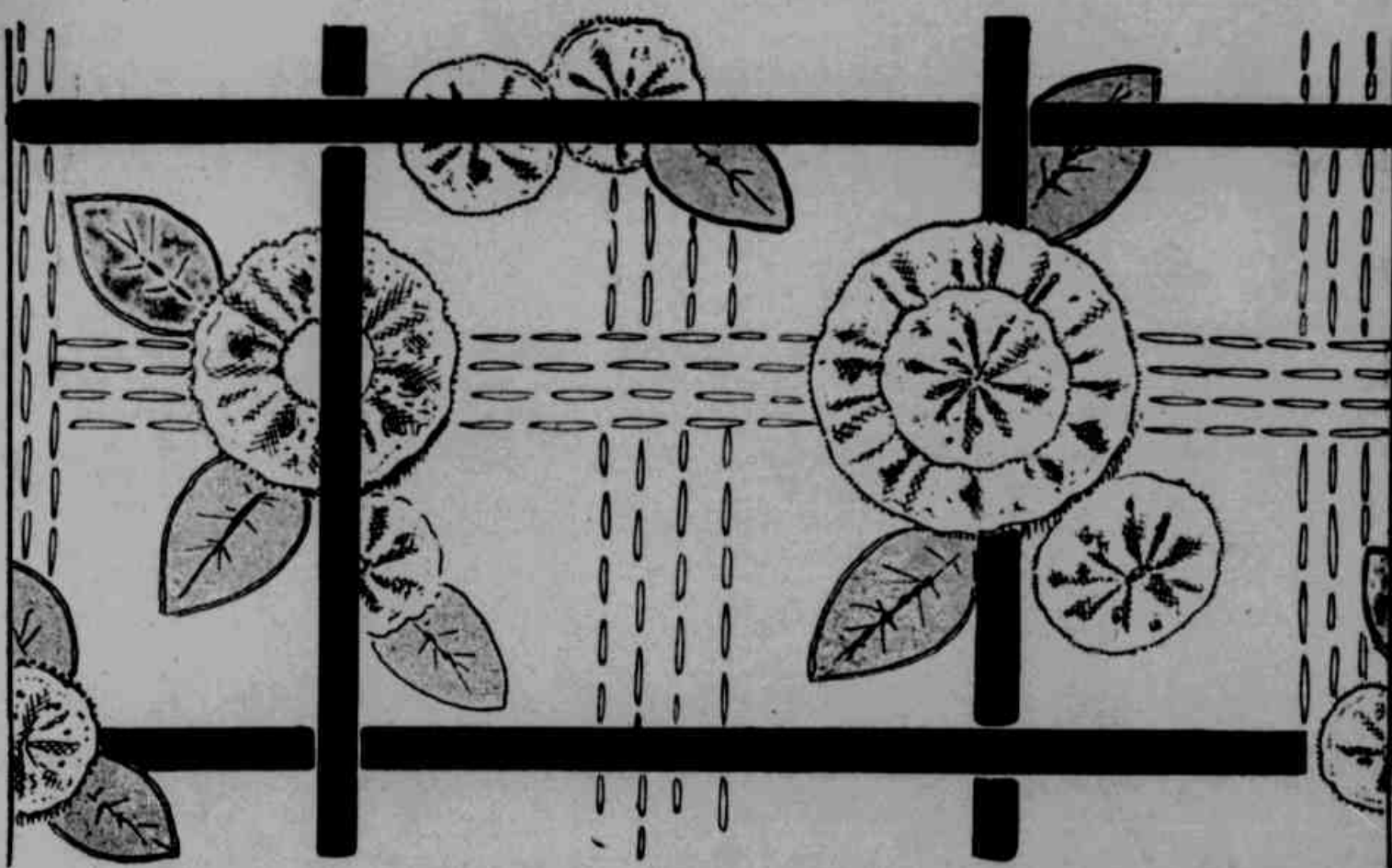



FIGURA 1

MISS EVA NOVAK

estrella cinematographica, declara:

"Desde que comecei a usar o CREME DENTIFRICIO

ANTIPYO

DO DR. WAITE

notei logo que **o brilho e a brancura dos meus dentes** se restauraram de maneira notavel".

Por que razão a PASTA DENTIFRICIA WAITE popularizou-se tanto nestes ultimos annos?

Porque é mais do que um simples dentifricio. Sua base **antiseptica** torna-a um preventivo seguro contra a PYORRHÉA.

Compre um tubo e consulte o seu dentista.

A' VENDA EM TODA PARTE

CHEGARAM OS NOVOS MODELOS DO ESPLENDIDO STUTZ

Oito cylindros, dupla allumagem

OS MAIS LINDOS AUTOMOVEIS ATÉ HOJE EXPOSTOS NO RIO DE JANEIRO

Si V. Ex. deseja um automovel veloz, posto que gosta da vertigem da velocidade e vos encanta a sensação de controlar uma força suave e poderosa;

um automovel commodo, no qual tenham sido introduzidos recentemente novas formas de commodidade,

não exactamente igual aos de sua classe, com uma combinação de côres lindas, que o destaque entre a multidão de outros automoveis, e que reflicta a vossa personalidade até certo ponto.

Um automovel economico, capaz de aproveitar cada gota de gazolina e oleo, que custe pouco em reparações, e que possúa todos os adeantamentos modernos para evitar desarranjos e gastos que estes occasionam.

Equipado com vidro "PROTEX" que não se despedaça ao partir-se...

NO ESPLENDIDO STUTZ

estão concentrados todos os vossos desejos

UNICOS REPRESENTANTES:

CIA. COMMERCIAL DO BRASIL S. A.

Rua Evaristo da Veiga, 28 — Telephone Central 1805

RIO DE JANEIRO

Instituto de Belleza de Mme Clément

RIO — Uruguayana, 22 — Ph. C. 1510

Para ter uma linda cutis e conservar uma bonita pelle, é indispensavel limpal-a á noite, empregando os especiaes preparados de

MME. CLÉMENT

Especialista em ondulação permanente e córtes de cabello...

S. PAULO

S. BENTO, 22 — Ph. 2-1694

No Instituto de Musica

A. P. C.

Se eu fosse muito indiscreta, revelaria aqui a idade exacta da A. Mas isso talvez lhe occasionasse, no minimo, uma perturbação de digestão, com todas as suas imprevistas consequencias... Direi apenas que, para quem não lhe conhece a idade exacta, a A. P. C. representa ter, pelo menos, cincoenta annos... A esses cincoenta annos, accrescentem-se uns cento e sessenta a cento e setenta kilos bem pesados ; um par de pernas, que mais parecem um par de coxas abaixo das coxas; uma pelle enrugada e gordurosa, cheirosa a manteiga de cacau; um buço capaz de fazer inveja aos rapazes imberbes de 20 annos; um corpo que é um perfeito colchão enrolado e amarrado, e ahi está o retrato da A. P. C.

Os homens costumam dizer que "tudo quanto cáe na rêde é peixe", em se tratando de conquistas amorosas. Sei, porém, de varios homens que consideram a A. um verdadeiro "espanta-coió", uma legitima "quebra-enthusiasmo", uma real "esfria-boa-vontade". Typo de negação da attracção, ou melhor, a mulher que não attrae, a mulher negativa, a creatura de quem os homens se afastam, por apavorados, fazendo figas e batendo as classicas pancadinhas do costume.

Pois um dia destes, a A. foi a um dos nossos hoteis visitar uma parenta que veiu do interior. Tomou o elevador, que, nessa viagem, por prudencia, não levou nenhum outro passageiro. O motorista, vendo o "peso" da A. foi cauteloso e subiu só com ella. No meio do caminho, porém, entre o quarto e o quinto andares, faltou força e o elevador parou subitamente. Assim ficaram cerca de vinte e cinco minutos, até que a força voltou e o elevador proseguiu. A A., então, contou depois á parenta, que o seu grande receio, não foi da falta de energia, mas... do motorista...

— Você deve imaginar — disse ella — o meu medo. Pense bem, um homem "ao lado de uma •moça", naquelle logar, quasi meia hora, sem testemunhas...

O motorista, por sua vez, contou o caso:

— Fiquei meia hora preso no ar, ao lado de uma velha que cheirava a suor, sujeita horrivel, desagradavel companhia, sem poder fugir, nem gritar por soccorro !

Como as opiniões divergem !...

M. de L. C.

A minha querida colleginha M. de L. C. sempre teve admiração pelas exhibições choreographicas. Quando menina, as suas habilidades de dansarina foram apregoadissimas e apreciadissimas tambem nos melhores salões da sociedade carioca.

Quando aqui esteve Izadora Dunkan, ella foi vel-a, e não tardou muito a imital-a, — em alguns momentos, mesmo, levando-lhe vantagens... Depois disso, desappareceu de scena. Passou varios annos fóra do Rio, numa cidade interior, ao que se disse. Ultimamente voltou e agora, pela primeira vez, viu a deliciosissima Pawlova.

Vel-a e ficar maravilhada, foi coisa de instantes. E a M. de L. acabou indo a todos os espectaculos. Não perdeu um gesto, uma attitude, uma "pose", um passo da bailarina famosa. A morte do cysne ficou gravada na imaginação, como um sonho ! Amarilla, da mesma fórma e da mesma fórma diversos "divertissements", nos quaes a graça de Pawlova era a verdadeira alma do espectaculo.

M. de L., então, impressionadissima com o que viu, começou a lembrar-se dos seus tempos de antigamente, dos seus successos nos salões de Botafogo, das suas habilidades de bailarina... E pensou que talvez pudesse ainda imitar a Pawlova. Imitar? Quem sabe, mesmo, superal-a?

Pensando assim, eil-a que se prepara para o trenamento. Chamou uma collega e amiga pianista e combinou os ensaios. Ella queria dansar como a Pawlova, apenas por prazer pessoal, pois não pretendia mais exhibir-se como antigamente... Hoje já não tem 15, mas 24 annos, já não é "disponivel", mas noiva, de modo que tudo mudou de figura.

Um dia destes, foi o primeiro ensaio. O piano tocava e ella interpretava a peça executada, "Nas azas do canto". As duas amigas estavam na mais absoluta intimidade. A M. de L., de pyjama e de sapatinhos apropriados. E dansava, e pulava, e fazia piruetas, e corria, e girava, equilibrando-se nas pontas dos pés... Apenas, reparou que fazia tudo isso com alguma difficuldade... Por que ? Falta de exercicio, evidentemente. Num dado momento, num "fortissimo" do piano, ella deu um giro no ar, tonteou e cahiu pesadamente ! E foi infeliz. Cahiu de máo geito e torceu o pé direito.

No dia immediato, o pé estava inchadissimo e assim durante uma semana, causando-lhe dôres atrozes. Mas aos poucos foi cedendo. Hoje está quasi boa, mas a ultima vez que foi ao Instituto, ainda mancava um pouquinho.

Quando lhe perguntaram o que era aquillo, ella dizia:

— Um callo arruinado...

Um callo ! A choreographia fóra de tempo, é ás vezes um callo na vida da gente !...

Uma enquête literaria

A RESPOSTA DO SR. BELMIRO BRAGA

(Conclusão do numero anterior)

III — Por que se fez escriptor? Por tendencia? Por necessidade? Ha uma situação, material, de inferioridade do escriptor nacional em face do escriptor estrangeiro? Si ha, quaes as providencias de ordem legal ou moral que indica para melhorar essa situação?

"Nunca fui escriptor. Escrevo apenas uns versos máos (uma questão de pratica) em que louvo a belleza das *pequenas*, espatifando as regras da grammatica.

Se a minha lyra não ascende aos Andes
nos seus modestos, merencóreos hymnos,
humilde e pobre, não bajula os grandes,
nem se esquece jamais dos pequeninos..."

IV — Entre os seus livros, quaes os que prefere? Por que?

"Entre os meus livros todos, eu prefiro
Aquelles de que Jéca gosta mais,
E que, depois de os ler, me diz:—"*Bermiro,
Como eu gosto dos verso que tu fais!*"

Qual Medeiros, Grieco, João Ribeiro,
Que têm illustração e tem escola!
Em Minas, não se encontra um só tropeiro
Que não cante os meus versos na viola!"

V — Como trabalha ordinariamente? De dia? De noite? Que papel, que tinta prefere? Satisfaz-lhe a primeira elaboração do trabalho?

"Trabalho a qualquer hora, e a producção
deixo como nasceu, não a endireito
e provo, em versos de... primeira mão,
que tambem o que é ruim... já nasce feito...

Homem de letras, devo; e quantas glorias
para mim que sou mineiro e não sou *trouxa!*
— Escrevo em tinta preta — as promissorias
e toda a versalhada — em tinta roxa..."

J. A. BAPTISTA JUNIOR

P. S. — Por inadvertencia, e só por inadvertencia, dissemos, na ligeira apreciação de um dos numeros passados desta revista sobre a individualidade literaria da Sra. Maria Eugenia Celso que a illustre escriptora não esposava as doutrinas reivindicadoras do feminismo, cuja causa não professava. A verdade, entretanto, é exactamente o contrario disso. Numa carta, muito amavel, que a Sra. Maria Eugenia Celso nos dirigiu, está escripto o seguinte: "Ha um ponto que não posso deixar de corrigir: sou feminista e das mais convictas, senão das mais *enragées*. Tão feminista que, si os senhores commetterem a imprudencia de nos dar o direito do voto, sinto-me capacissima de pleitear uma cadeira de deputada ou de senadora. *Audaces fortuna juvat...*" Sim, senhora. Muito bem. Não seremos nós quem vá duvidar dessa capacidade, muito principalmente tendo em linha de conta os reconhecidos meritos da brilhante escriptora. Não só não duvidariamos como seriamos mesmo capazes de dar-lhe o voto, para mais depressa merecer o perdão para a nossa inadvertencia... — B. J.

FERNET-BRANCA
Antes e depois das refeições
Para despertar o apetite e activar a digestão.

FARINHAS PARA CREANÇAS 14 VARIEDADES
?
CREME INFANTIL
PACOTE 1$200 - LATA 1$500
LAB. NUTROTHERAPICO-RIO

FEIRA DE LIVROS
4$500 o volume
De Pierre Loti
Japoneries d'automne
Au Maroc
Le chateau de la belle au bois dormant
L'horreur allemande
Figures et choses que passaient
Le désert
La Galilée
Journal intime
La hyene enragée
Les derniers jours de Pékin
Azi y adé
La fille du Ciel
L'Inde
Fleurs d'ennui
L'exilée
Fantôme d'Orient
Jérusalem
Le livre de la pitié et de la mort
Pelo correio, registrado, mais 700 réis.
Pimenta de Mello & Cia.
34, Rua Sachet, 34 — Rio

"CINEARTE"
A maior, mais luxuosa e mais completa revista cinematographica do Brasil, mantendo em Hollywood correspondente especial e exclusivo.

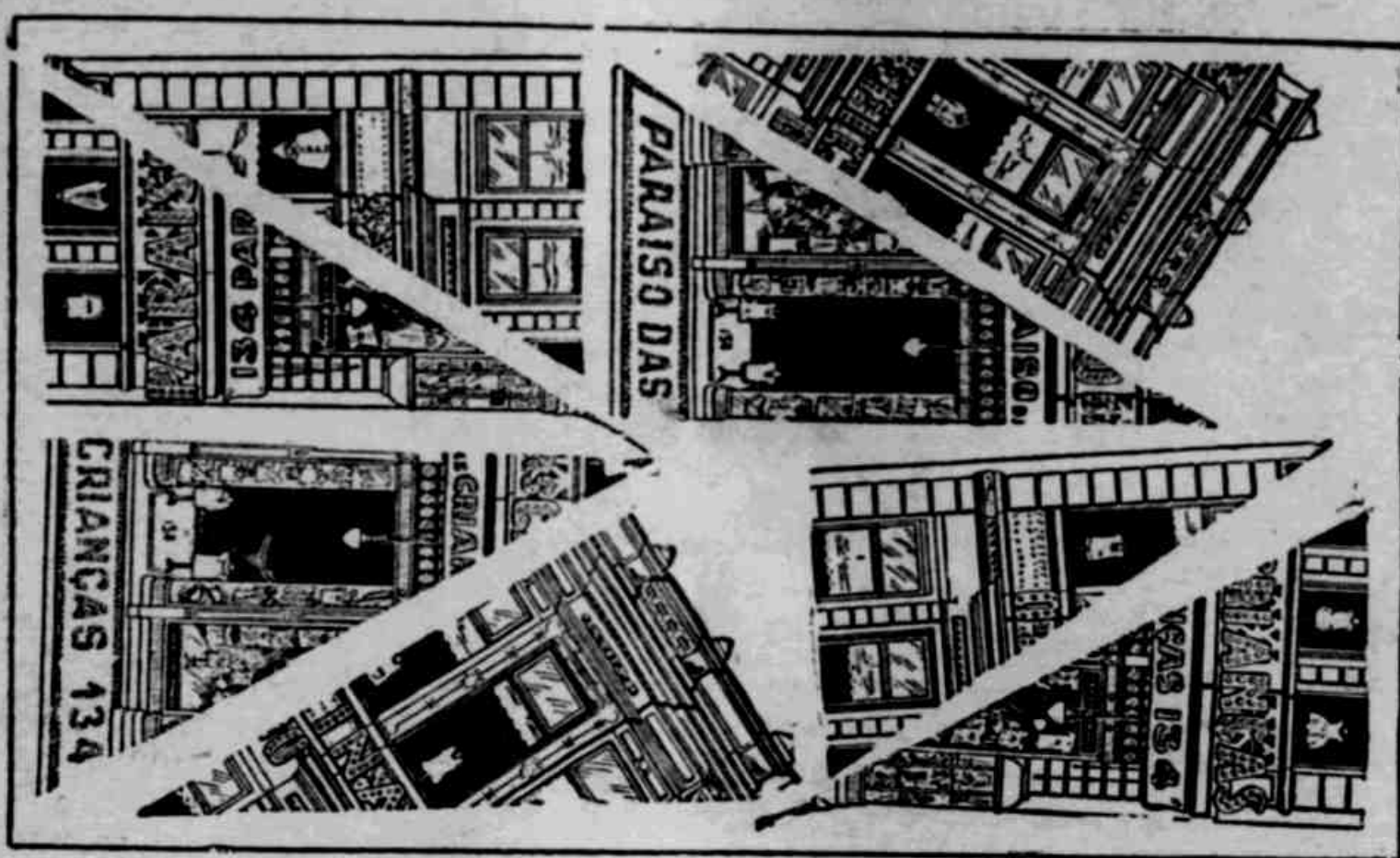
CONCURSO DE NATAL E ANNO BOM

DO

Paraíso das Crianças

A MAIOR, a MELHOR e a mais ANTIGA casa de artigos para CRIANÇAS. — Enxovaes para recem-nascido e baptisado.

Grande e variado sortimento de costumes, vestidos, chapéos e roupas brancas para meninos e meninas.

CONFECÇÕES PARA MOCINHAS — ALFAIATARIA PARA RAPAZES

CONDIÇÕES DO CONCURSO

Os pedacinhos acima gravados, devidamente recortados e collados numa folha de papel, constituem a solução deste concurso, que deverá ser entregue ou enviada pelo correio para nossa casa á

RUA 7 DE SETEMBRO, 134 — Foné Central 1231 — RIO DE JANEIRO

Os concorrentes deverão assignar o nome e dar a residencia, pois será entregue ou enviado pelo correio um cartão numerado para o sorteio, que se procederá em nossa casa, no dia 6 de Janeiro de 1929.

PEDIMOS CONCORRER AO CONCURSO OS NOSSOS CLIENTES DOS ESTADOS

1º premio	100$000	5º premio	25$000
2º "	50$000	6º "	20$000
3º "	50$000	7º "	15$000
4º "	30$000	8º "	10$000

Aos contemplados será enviado um cartão vale, para ser trocado em nossa casa por mercadoria pelo preço marcado na etiqueta.

O resultado do sorteio sahirá publicado no segundo numero do O TICO-TICO, depois do dia 6 de Janeiro de 1929

CLINICA MEDICA DE "PARA TODOS..."

A COLIBACILLOSE URINARIA

Nos ultimos annos tem se verificado constante discussão a respeito da colibacillóse urinaria, havendo a tendencia para admittil-a como entidade morbida particular que reclama therapeutica especifica preponderante, a qual poderia ser constituida por uma bôa vaccina curativa.

Toda a vez que a bacterioscopia do sedimento urinario, as culturas e os sedimentos especiaes permittem encontrar um microbio do genero *coli*, é plausivel concluir que existe a colibacillóse urinaria — causa principal de todos os phenomenos physicos e funccionaes offerecidos á observação.

Em taes casos, solicita o clinico o auxilio do laboratorio, para obter uma vaccina autogena, a qual, utilisada sem o emprego de outros methodos adjuvantes, denota não possuir a menor efficiencia.

O dr. Guepin demonstrou varias vezes, após interessante communicação feita á Academia de Sciencias, da França, com relação á bactereologia das prostatites agudas e sub-agudas, que a chamada "colibacillóse urinaria é, por assim dizer, um epiphenomeno".

Desenvolvendo esse raciocinio, elle sustenta que a referida bacillóse disfarça incompletamente uma outra infecção microbiana muito mais duvidosa, quanto aos symptomas typicos, ou, talvez melhor, revela uma diminuição da actividade dos tecidos, postos sob a influencia de um processo morbido local ou geral. E a cura da enfermidade não poderá ser obtida, si o clinico não descobrir sua real significação.

Em regra, os enfermos de colibacillóse urinaria, são, ao mesmo tempo, individuos gonococcicos ou tuberculosos que inteiramente ignoram o seu estado. Ha tambem os que padecem de estreitamento da urethra, os portadores de calculos vesicaes e os que patenteiam tumores abdominaes compressores dos uretéres, — todos elles sob a influencia de perturbações digestivas, que favorecem a multiplicação dos germens intestinaes e superinfectam o apparelho urinario, graças á penetração dos microbios atravez dos tecidos ou, ainda melhor, por sua intromissão na corrente sanguinea.

Eis, ahi, porque uma vaccinação anticolibacillar, tão poderosa em theoria, não dá na pratica, animadores resultados, a menos que, descoberta uma outra causa de effeito conjuncto, não seja a colibacillóse exclusivamente apreciada, — circumstancia em que a vaccinação colibacillar não terá, em rigor, o caracter de medicação especifica e actuará como um bom elemento adjuvante, ao lado de outros processos therapeuticos.

E veerificada a hypothese referida, as conclusões da clinica e do laboratorio são accórdes: ha um microbio de pouca virulencia e uma infecção isenta de gravidade; entretanto, embora diversos autores modernos pretendam ter resolvido facilmente o problema, com a feição encantadora de suas descripções, nada existe de positivo a respeito da colibacillóse urinaria, para definil-a como enfermidade nova, outorgando-lhe, sem possiveis controversias, posição autonoma, no quadro nosologico.

Assim, como justificadamente affirma Guepin, declarar, após um exame cuidadoso, que unicamente existe *colibacillóse urinaria*, é fazer quasi sempre, um diagnostico completo.

CONSULTORIO

O. M. S. (Rio) — Antes de cada refeição principal, tome 12 gottas de "Sanas", n'um calice d'agua assucarada. Externamente empregue: menthol 1 gr., sesqui-carbonato de ammonio 4 grs., acido borico 10 grs., — em pitadas, como se estivesse usando rapé.

CECY (Nova Friburgo) — Já respondi satisfactoriamente á consulta feita em sua primeira carta.

G. A. M. A. (S. Paulo) — Use: benzo-naphtol, salicylato de bismutho, magnesia calcinada, sal de Vichy, 30 centigrs. de cada um desses medicamentos, em uma capsula, vindo 18 iguaes, para tomar uma, depois de cada refeição principal.

N. A. [illegible] (Rio) — Não é propriamente um caso de consulta, por meio de correspondencia. Procure um especialista, para exame directo do orgão mencionado.

D. S. O. (Nictheroy) — O regimen lacto-vegetariano é condição essencial ao bom exito do seu tratamento. Além dos medicamentos referidos, deve usar: iodeto de lithio 3 grs., tintura de genciana 15 grs., — doze gottas n'um calice d'agua, depois de cada refeição principal.

DR. DURVAL DE BRITO

UMA VERDADE

Dia a dia, quer da classe medica, quer do povo, vão surgindo attestados valiosos de curas admiraveis pelo *Elixir de Inhame*, em todas as manifestações de impureza do sangue.

Aliás isto é natural, porque dos mais remotos tempos sabe o povo que o Inhame tem sobre a pelle e sobre o sangue real influencia de modo que a feliz combinação de Inhame aos agentes therapeuticos que seu inventor escolheu será sempre util a todos que precisarem fortalecer, purificar e renovar o sangue, bem como a todos que queiram embellezar e amaciar a pelle.

Resumindo. Para o sangue e para a pelle: *Elixir de Nogueira*.

Dr. Alexandrino Agra
CIRURGIÃO DENTISTA
Participa aos seus amigos e clientes que reabriu o seu consultorio
R. RODRIGO SILVA N. 28
Telephone C. 1838.

GRATIS
Poderá ganhar nas loterias e demais jogos, ser ditoso no amor e triumphar nas emprezas, obter o Bem Estar e a Felicidade na vida e isto sómente pedindo o livro
A FORTUNA AO ALCANCE DE TODOS
pois elle contém conselhos para resolver todas as contrariedades da vida humana e lh'o envio mediante o franqueiro de $300 em sellos. Dirija-se ao Prof. D. O. Licurzi — Uspallata n. 3824. — Buenos Aires (Republica Argentina).
(Cite esta revista.)

THERMOMETROS PARA FEBRE
"CASELLA-LONDON"
FUNCCIONAMENTO GARANTIDO

BELLEZA
Cinearte-Album
Luxuosissima publicação com centenas de retratos a côres dos artistas mais notaveis da tela em todos os paizes.
ARTE

PRÉZA SEUS DENTES?
USE PASTA DENTIFRICIA
PANNAIN
Vende-se em toda a parte

Mademoiselle, mais uma vez, viu por terra todos os seus sonhos.

E a causa de semelhante catastrophe foi uma carta reveladora, pormenorisando o romance que elle tem com a graciosa viuva, na suave doçura de uma estadia em Therezopolis, onde o acaso os reuniu.

Não foi bem o acaso, porque quando elle para lá foi já sabia que ia encontral-a.

Tencionava mesmo resistir, pondo á prova toda a sua força de vontade, predicado de que elle se ufana como sendo dos factores que mais têm contribuido para a victoria da sua marcha ascencional pela vida afóra.

Desta vez, porém, a energia faltou; ou, melhor, foi menos forte do que as labias da viuvinha galante.

Consequencia: Mademoiselle ficou indignada ao saber do que se havia passado e... foi tratando de evitar futuras complicações.

Andou com muito juizo: mais vale prevenir do que remediar.

DR. ARNALDO DE MORAES
Docente de Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina
De volta de sua viagem reassumiu o exercicio da clinica.
Partos, cirurgia abdominal, molestias de senhoras.
Consultorio: — Rua da Assembléa, 87 — (Das 3 ás 5 horas)
— Residencia: — Travessa Umbelina, 15 — Telephones Beira-Mar 1815 e 1033.

Si cada socio enviasse á Radio Sociedade uma proposta de novo consocio, em pouco tempo ella poderia duplicar os serviços que vai prestando aos que vivem no Brasil.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

...todos os lares espalhados pelo immenso territorio do Brasil receberão livremente o conforto moral da sciencia e da arte...

RUA DA CARIOCA, 45 — 2º Andar

Uma bibliotheca num só volume — ALMANACH D'O MALHO.

ADEUS RUGAS!

3.000 dollares de premios se ellas não desapparecerem

A mulher em toda a edade póde se rejuvenescer e embellezar. — E' facil obter-se a prova em vosso proprio rosto em pouco tempo. — Experimentae hoje mesmo o RUGOL

Creme scientifico preparado segundo o celebre processo da famosa doutora de belleza Mlle. Dort Leguy, que alcançou o primeiro premio no Concurso Internacional de Productos de Toilette.

RUGOL opera em vosso rosto uma verdadeira transformação, vos embelleza e vos rejuvenesce ao mesmo tempo.

RUGOL differe completamente dos outros cremes, sobretudo pela sua acção sub-cutanea, sendo absorvidos pelos póros da pelle os preciosos alimentos dermicos que entram na sua composição.

RUGOL evita e previne as rugas precoces e pés de gallinha, e faz desapparecer as sardas, pannos, espinhas, cravos, manchas, etc.

RUGOL não engordura a pelle. Não contém drogas nocivas. E' absolutamente inoffensivo. Até uma criança recem-nascida poderá usal-o.

RUGOL dá uma vida nova á epiderme flacida, porosa e fatigada, emprestando-lhe a apparencia real da juventude.

GARANTIA — *Mlle. Leguy pagará mil dollares a quem provar que ella não tirou completamente as suas proprias rugas com duas semanas de tratamento apenas.*

Mlle. Leguy offerece mil dollares a quem provar que ella não possue oito medalhas de ouro ganhas em diversas exposições pela sua maravilhosa descoberta.

Mlle. Leguy pagará ainda mil dollares a quem provar que os seus attestados de cura não são espontaneos e authenticos.

AVISO — *Depois desta maravilhosa descoberta innumeros imitadores têm apparecido de todas as partes do mundo. Por isso prevenimos ao publico que não aceite substitutos, exigindo sempre:*

RUGOL

Mme. Bory Vigier escreve:

"Meu marido, que em sua qualidade de medico é muito descrente por toda a sorte de remedios, ficou agradavelmente surprehendido com os resultados que obtive com o uso de RUGOL e por isso tambem assigna o attestado que junto lhe envio"...

Mme. Souza Valence escreve:

"Eu vivia desesperada com as malditas rugas que me afeiavam o rosto e, depois de usar muitos cremes annunciados comecei a fazer o tratamento pelo RUGOL obtendo a desapparição não só das rugas como das manchas, modificando a minha physionomia a ponto de provocar a curiosidade e admiração das pessoas que me conheciam.

Encontra-se nas bôas pharmacias, drogarias e perfumarias. Se V. S. não encontrar RUGOL no seu fornecedor, queira cortar o coupon abaixo e nos mandar, que immediatamente lhe remetteremos um pote.

Unicos cessionarios para a America do Sul: ALVIM & FREITAS. Escrip. Central: R. do Carmo n. 11-Sob. Caixa, 1379
— S. PAULO —

COUPON

SRS. ALVIM & FREITAS, Caixa 1379 — S. Paulo
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de Rs. 15$000, afim de que me seja enviado pelo correio um póte de RUGOL:
RUA .. ..
CIDADE .. ..
ESTADO .. ..

(QUEIRAM ESCREVER COM CLAREZA)

Graphologia

AVISO

Temos inutilisado innumeras cartas, umas escriptas em papel pautado, outras não assignadas com o nome legal, e outras, finalmente, escriptas a lapis.

Fazemos este aviso para que os consulentes não percam mais tempo esperando respostas, e tratem de enviar outros pedidos regularmente assignados em papel liso. O pseudonymo só é permittido para a resposta.

VIA-LACTEA (Rio) — Sua letra indica bondade natural, credulidade, doçura, ingenuidade. A's vezes um pouco de energia e franqueza; mas o traço principal é a generosidade alliada á modestia.

DESSY (Recife) — Ha bastante sentimentalidade, ternura, susceptibilidade e fraqueza na sua letra.

Vê-se tambem alguma generosidade, força de vontade e firmeza nas resoluções. E' reservada e prudente, reflectindo muito antes de se resolver a tomar partido. Como vê, as boas qualidades estão em maioria. Seu horoscopo diz o seguinte: As pessoas nascidas em Setembro são affectuosas e amaveis, têm vocação para a musica e alcançam exito nos seus emprehendimentos.

Não gostam de exteriorisar seus pensamentos e são boas para guardar segredo. Viverão muito tempo, conservando sempre o aspecto de jovens. Têm predilecção pelo jogo de cartas e serão felizes no matrimonio si casarem com pessoas nascidas em Março ou Agosto e que tenham genio alegre.

TUPAN (Rio) — Imaginação viva, nervosismo, desordem, perturbações cardio-vasculares.

Pressa, fadiga, mesquinharia, talvez até um pouco de myopia. E' um grande emotivo.

YCEL (Porto Alegre) — Indulgencia, doçura, bondade, algum capricho e ligeiros assomos de energia logo quebrantados pela falta de força de vontade, vaidade, coquetteria.

LIVIO (Aracajú) — Fadiga, forte depressão nervosa, melancolia, desalento. E' generoso, quasi prodigo, amando o conforto e o bem estar. E' um sentimental e de amor proprio muito susceptivel de se melindrar. O mal de que se queixa deve ser debilidade, asthenia. Repouso, distracções, tratamento adequado e ficará bom.

Para o horoscopo, leia o que digo antes á Dessy.

ARSENIO (S. Carlos) — Sua calligraphia vertical indica logo energia, reserva, frieza, sem excluir, entretanto, um pouco de dissimulação e desconfiança em alguns traços inclinados para a esquerda. Tem ainda espirito artistico e senso esthetico. O córte dos tt indicam impaciencia, audacia. Relativa cultura intellectual.

LUPIN (S. Carlos) — Depressão nervosa, fadiga, falta de confiança em si proprio, muita impressionabilidade, perturbações de nervos. Gosto pelas viagens, sensualidade, teimosia, obstinação em certos casos, quando percebe que o pretendem contrariar. Consulte um medico...

FILHA DE ARAKEN (Gravatahy — R. G. do Sul) — Muita sensibilidade, imaginação exaltada, preoccupação constante, quasi obsedada por uma idéa fixa. Amor ás imagens e ao confortavel. Sensualismo, egoismo, parcimonia, reserva. Como manda pedir, este numero de "Para todos..." ser-lhe-á enviado com o endereço que mandou.

ETHEL (Porto Alegre)—Espirito infantil, indeciso, credulo, ingenuo. Pouco amor á verdade, impressionabilidade. Seu horoscopo diz o seguinte: As pessoas nascidas em Fevereiro têm genio alegre e communicativo, sabendo transmittir sua alegria aos outros. Apezar de serem intelligentes, gostam da ociosidade, desordenados e negligentes. São amigos carinhosos, porém temiveis inimigos. No matrimonio serão felizes e devem preferir as pessoas nascidas em Janeiro, Junho ou Outubro.

MARQUEZ DE ITU' (S. Paulo) — Equilibrio, moderação, reflexão, prudencia e reserva são as caracteristicas principaes da sua letra. A larga margem deixada á esquerda dá idéa de prodigalidade, espirito de iniciativa. Tem amor ás viagens, muita actividade e cultura.

LUCY (Rio) — Bondade, firmeza, energia, franqueza é o que se vê logo na sua letra. Altas aspirações, um pouco de vaidade e uma preoccupação qualquer, pelo menos no momento de escrever a carta...

LAURA — Senso esthetico, delicadeza, sensibilidade, amor ao confortavel e gosto pelas viagens. Energia, generosidade, encanto, imaginação viva.

JULINHA — Alegria de viver, enthusiasmo, ambição, coragem, firme esperança no futuro. Um tanto caprichosa e curiosa como todas as gentis filhas de Eva. Já estava impaciente como sua visinha fronteira pela demora em ver publicado no "Para todos..." seus retratos graphologicos. Estão satisfeitas, agora, as tres ?... Ainda bem.

JOÃO CAPICHABA (Vistoria) Leio energia, frieza e reserva na sua letra, juntamente com algu-

SEIOS DESENVOLVIDOS, FORTIFICADOS e AFORMOSEADOS com A PASTA RUSSA, do DOUTOR G. RICABAL. O unico REMEDIO que em menos de dois mezes assegura o DESENVOLVIMENTO e a FIRMEZA dos SEIOS sem causar damno algum á saude da MULHER. "Vide os attestados e prospectos que acompanham cada Caixa".

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

☞ AVISO — Preço de uma Caixa, 12$000; pelo Correio, registrada, 15$000. Pedidos ao Agente Geral J. de Carvalho — Caixa Postal n. 1724 — Rio de Janeiro. Deposito — Rua General Camara n. 225 (Sobrado) — Rio de Janeiro.

ma dissimulação, pois a assignatura está feita em outro sentido.

Imaginação fantasista, elevadas aspirações, orgulho, prurido de originalidade, espirito critico e mordaz Pouco caso faz do resto da humanidade, o que é um signal de egoismo. Grande actividade psychica, dedução, logica e assimilação facil.

VIOLETA ROXA (Olinda) — Sua graphia revela sensibilidade, ternura, sentimentalidade, fraqueza. E' tambem muito susceptivel, melindrando-se por qualquer cousa, tendo o amor-proprio muito "á flor da pelle", de maneira que é muito facil de ser arranhado, mesmo intencionalmente.

Um pouco caprichosa, reservada e voluntariosa, não desprezando nenhuma offensa e vingando-se do mal que lhe fizerem assim que tiver ensejo.

JOSE' (São Paulo) — Não posso desmentir o primeiro estudo, pois apezar de se ter "modificado um pouco", sua letra, como diz, os caracteres essenciaes persistem. Vejo bondade natural, idealismo, generosidade, franqueza e agora um pouco de depressão nervosa; uma preoccupação qualquer tornando-a triste, melancolica, fatigada, desanimada, pelo menos quando escreveu as linhas descontes que enviou para estudo. Seu horoscopo é o seguinte: as pessoas nascidas em Maio são dotadas de grande intelligencia, de habilidade manual e amigas do luxo e das commodidades. Tem excellente memoria, são leaes e generosas, porém, colericas. Gozam boa saude, embora estejam sujeitas ás affecções dos intestinos e do estomago.

Em vista do genio, ás vezes irascivel, não serão felizes no matrimonio. Devem, entretanto, escolher para consorte pessoas nascidas em Janeiro, Setembro ou Outubro.

CATUXA (Rio) — Um pouco de pessimismo, vendo, ao menos agora, (na occasião de escrever a carta) o mundo atravez de um prisma negro e a vida cheia de desillusões. Pouco amiga da verdade, ou talvez exaggerando um pouco os factos á sua vontade e á custa da sua fantasia. Bondade de coração, generosidade, elegancia, "coquetterie", capricho, aliás muito desculpaveis nas graciosas filhas de Eva. Seu horoscopo é o seguinte: Deve ter muita predisposição para as artes, principalmente a poesia e a pintura. Tem pouco senso pratico e pela sua excessiva bondade esbanja o dinheiro que tiver. E' timida e por isso não obterá o successo relativo ao seu talento. Si desejar casar, pense muito antes disso e prefira as pessoas nascidas em Julho, Setembro ou Outubro.

GRAPHOLOGO.

Doenças nervosas — Males sexuaes — Syphiliatria — Plastica

Dr. Hernani de Irajá

Banhos de luz. Raios ultra-violetas e infra-vermelhos. Diathermia. Alta-frequencia. Galvano-faradisação. Endoscopias. Massagens electricas por habil enfermeira. Processos rapidos para engordar ou emmagrecer. Tratamento de signaes, verrugas, cicatrizes viciosas pela electrolyse e electro coagulação.

Das 2 ás 6. — Praça Floriano, 23 — 5º andar. *Casa Allemã.*

HOROSCOPOS

faz famosa astrologa, orientando-se pela data e logar de nascimento de cada pessoa. Todos podem assim conhecer o seu futuro! Escreva á Sra. Musset de Tort. Caixa Postal 2417. — *Rio de Janeiro.*

Cinearte

é a revista mais completa e artistica que tem apparecido sobre cinema

LEIAM HOJE

Cinearte

Deliciosos pudins e bolinhos

QUE brodio!—pudim saboroso e delicado, feito com Maizena Duryea. Que bella sobremesa para os convidados—e saudavel, tambem, com todas as propriedades nutritivas do milho, conservadas na Maizena Duryea. Sirva-se com bolinhos feitos tambem com Maizena Duryea.

Usem somente

MAIZENA DURYEA

é melhor e rende mais

GRATIS—Um livro contendo muitas receitas para preparar sobremesas deliciosas com a Maizena Duryea. Escrevam ao

Representantes:

M. BARBOSA NETTO & CIA.
Rua Buenos Aires 20A, Rio de Janeiro

E. MARTINELLI
Caixa Postal 188, São Paulo

932

BOTA FLUMINENSE

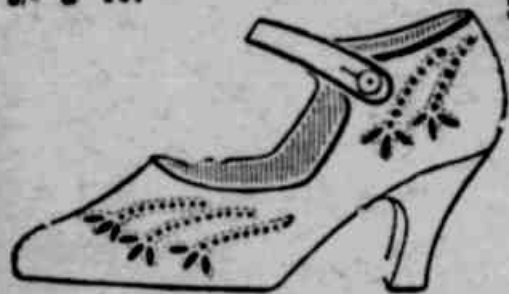
ULTIMAS NOVIDADES

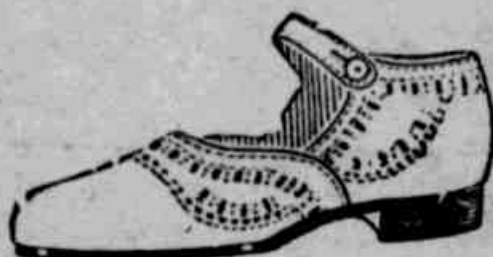
Filial: CASA INDIANA

50$000
N. 316
Ultima

Chics sapatos de superior pellica luminosa, furta côres clara com enfeites de pellica, salto francez, artigo de luxo, de ns. 3? a 40.

38$000

Sapatos de superior pellica preta envernizada, com raios de pellica envernizada furta-côres, salto francez, artigo da moda, de ns. 32 a 40.

Sapatos envernizados, côr de rosa, forrado de pellica, salto de couro baixo, picotado, artigo muito commodo e forte:

De 27 a 33.... 24$000
De 34 a 40.... 26$000

Pelo correio mais 2$500 por par

Alberto Antonio de Araujo

AVENIDA PASSOS N. 123

Canto da rua Marechal Floriano, 100

Filial: Casa Indiana — Rua Marechal Floriano, 102

ERUPÇÃO DA PELLE!

Antonio Henrique da Silva (negociante)

Attesto que soffri durante muitos annos de ERUPÇÃO DA PELLE (desde o meu nascimento); usei o *ELIXIR DE NOGUEIRA*, do Pharmaceutico CHIMICO João da Silva Silveira, obtendo o meu restabelecimento com esse grande depurativo do sangue. Herval, 30 de Janeiro de 1918 — *Antonio Henrique da Silva* (negociante).

Attestado (resumo) confirmado por um medico (Firmas reconhecidas).

SYPHILIS?

Só ELIXIR DE NOGUEIRA

50 annos de verdadeiros prodigios.

Em Dezembro, CINEARTE-ALBUM, luxuosa publicação cinematographica.

Não Basta Lêr!

E, preciso lêr com proveito!

Procurae tirar algum proveito das vossas leituras, não vos deixando tentar por essa literatura de cordel, que apenas serve para envenenar o espirito.

As obras que se annunciam nesta pagina foram editadas com o pensamento de offerecer aos leitores novellas moraes, mas com lances de heroismo, com episodios fortes da vida real e da imaginativa, que deleitam grandemente.

Tres Obras de Enrêdo Maravilhoso!

CADA UMA DESTAS OBRAS, EDITADAS EM ARTISTICOS FASCICULOS ILLUSTRADOS, PELA SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO", CUSTA 3$000 NO RIO OU PELO CORREIO.

ESSES FASCICULOS PODERÃO SER PEDIDOS, COM A REMESSA DE 3$000 PARA CADA LIVRO (6 FASCICULOS), EM DINHEIRO OU EM SELLOS DO CORREIO.

ELLA

"ELLA" é o titulo da mais suggestiva e maravilhosa novella do romancista inglez e que está traduzida em todas as linguas modernas. E' a historia de uma mulher satanica e linda, linda, que viveu muitos seculos á espera do amante que quando afinal chegou, foi por ella mesma assassinado...

O Poder Mysterioso

Desta assombrosa novella de Hans Dominik, o mais popular romancista teuto, foram vendidos cerca de cem mil exemplares só na Allemanha, em dois mezes! Dizendo-se isto e que as scenas se consideram occorridas no anno de 1955, mais não é preciso accrescentar-se.

Brutos, Homens e Deuses

E' esta a historia do sovietismo feroz que implantou o terror na Russia. Livro formidavel, escripto pelo sociologo polonez Fernando Ossendowski, deve ser lido por todos os patriotas brasileiros.

Escreva hoje mesmo para

SOCIEDADE ANONYMA "O MALHO"

Rua do Ouvidor, 164
Rio de de Janeiro

BIOTONICO FONTOURA

ANEMIA
NEURASTHENIA
DEBILIDADE
TUBERCULOSE
BIOTONICO
FONTOURA
REGENERA O
SANGUE
TONIFICA OS
MUSCULOS
FORTALECE OS
NERVOS
O BIOTONICO
É EFFICAZ EM AMBOS OS
SEXOS E TODAS AS EDADES
INSTITUTO MEDICAMENTA
FONTOURA SERPE & C.
SÃO PAULO BRAZIL

COM
O SEU
USO
OBSERVA-SE O
SEGUINTE:

1.° Sensivel augmento de peso.
2.° Levantamento geral das forças.
3.° Desapparecimento do nervosismo.
4.° Augmento dos globulos sanguineos.
5.° Eliminação da depressão nervosa.
6.° Fortalecimento do organismo.
7.° Maior resistencia para o trábalho physico.
8.° Melhor disposição para o trabalho mental.
9.° Agradavel sensação de bem estar.
10.° Rapido restabelecimento nas convalescenças.

O MAIS COMPLETO FORTIFICANTE

OFFS. GRAPHICAS D'"O MALHO"